ANNO XLVIII. NUMERO 274 — QUINTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jun... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., ... Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Expediente de 18 de outubro.

Circular n. 31 ás thesourarias, remettendo para seu conhecimento e devida observancia, a ordem abaixo transcripta, que foi expedida nesta data á thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, relativamente ao sello que devem pagar os empregados dos correios e os magistrados pelo augmento de vencimentos que tiveram.—*Visconde do Rio Branco.*

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1872.

O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, em resposta ao seu officio n. 4 de 17 de janeiro ultimo: 1.º, que bem fundada foi a sua decisão sujeitando o administrador do correio da dita provincia ao pagamento do sello do augmento de vencimento que lhe foi concedido pelo decreto n. 4,743 de 23 de junho do anno passado; 2.º que, á vista do decreto n. 4,721 de 29 de abril de 1871, o qual começou a ter execução em todo o imperio no 1º de julho do mesmo anno, o sello que devem pagar o dito administrador e mais empregados que se acharem em circumstancias identicas, é o de sete por cento, e não somente dous por cento; porquanto se não tivessem sido convertidos em sello os direitos de cinco por cento, seriam estes sempre devidos dos accrescimos que tiveram os mesmos empregados; 3.º, finalmente, que se deve exigir o sello de dous por cento, na fórma do art. 5º § 2º do regulamento n. 4 505 de 9 de abril de 1870, dos augmentos do vencimento que tiveram os magistrados pelos arts. 12 e 13 da lei n. 1,764 de 28 de junho do mesmo anno, como já se praticou no thesouro.

— 19 —

A' alfandega do Rio de Janeiro se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso de Carlos Vogeler, representante da firma social Kerstein & C., interposto da decisão da dita inspectoria que lhe recusara a restituição da quantia que de mais foi paga de direitos, visto não declarar a procuração passada pelo socio Francisco Carlos Kerstein, actualmente na Europa, que lhe são concedidos poderes expressos para receber e dar quitação, como exigem as instrucções de 30 de março de 1849; — o mesmo tribunal:

Resolveu dar provimento ao recurso e mandar restituir ao referido Carlos Vogeler a quantia reclamada, por entender que a procuração exhibida contém poderes sufficientes para tal fim: porquanto as citadas instrucções não derogaram os principios geraes de direito sobre o mandato e um desses principios está expressamente consignado em lei, e é que o mandato geral, como o de que se trata, abrange todos os actos de gerencia connexos e consequentes, disposição que a consolidação no art. 470 considera applicavel em materia civil.

— A' thesouraria de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao recurso interposto por Leandro Ferreira de Campos, do despacho que negou-lhe a restituição da quantia de 20$000 proveniente de emolumentos que pagara pelo decreto de sua nomeação para primeiro escripturario da dita thesouraria; porquanto, sendo o vencimento annual deste lugar inferior em 750$000 ao que actualmente percebe o recorrente como inspector em commissão da thesouraria das Alagôas, de cuja nomeação já pagou emolumentos, sello e direitos de cinco por cento, nada mais tem que pagar a titulo de emolumentos, pois a qualquer das taxas fixa ou proporcional seria obrigado somente no caso de accrescimo ou melhoria de vencimento, na fórma dos §§ 1º e 2º da tabella annexa ao regulamento n. 4,356 de 24 de abril de 1869, a qual não contém disposição alguma que obrigue a pagar esse imposto a promoção ou remoção que não importe accrescimo ou maioria de vencimento, comparado com o do lugar que se estiver exercendo.

Cumpre, portanto, que seja restituida ao recorrente a mencionada quantia de 20$000 que indevidamente lhe foi cobrada, visto que o respectivo decreto está sujeito somente ao sello fixo de 200 réis, conforme o disposto no art. 13 § 12 do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

Outrosim se declara que, ainda no caso de serem devidos o sello proporcional e emolumentos pelas nomeações e promoções, os empregados não são obrigados ao prévio pagamento destes impostos no acto da posse e juramento, e sim antes do assentamento e inclusão em folha para o abono dos respectivos vencimentos, quer o mesmo juramento seja prestado pelos ditos empregados, quer por seus procuradores.

— A' das Alagôas se declara que não estão sujeitos ao pagamento de emolumentos, mas somente ao sello fixo de 200 réis na fórma do art. 13, § 12 do regulamento de 9 de abril de 1870, as promoções ou remoções sem augmento ou maioria de vencimento; ficando sem effeito a ordem n. 76 expedida á dita thesouraria em 21 de setembro proximo passado, na parte em que mandou cobrar em taes casos a taxa fixa a que se refere o final do § 2º da tabella annexa ao regulamento de 24 de abril de 1869

— A' de Pernambuco idem, em resposta ao officio de 16 de setembro ultimo, que não póde ser approvada a deliberação que tomara mandando que pela recebedoria se procedesse á lotação dos empregos e officios de vencimento variavel em toda a provincia, visto que, na fórma do art. 3º do decreto n. 4,721 de 29 de abril de 1871, deve a referida lotação ser feita pelas repartições encarregadas da arrecadação dos impostos em cada municipio.

— A' da Bahia se communica que o tribunal do thesouro indeferio o recurso interposto pelo superintendente da estrada de ferro da Bahia ao Rio S. Francisco da decisão da dita thesouraria sujeitando a companhia da referida estrada ao imposto de 1 1/2 por cento sobre os dividendos distribuidos aos accionistas; visto que, nos termos explicitos da ultima parte do art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 4,346 de 23 de março de 1869, as companhias de sociedades anonymas estão sujeitas ao imposto de 1 1/2 por cento sobre os beneficios distribuidos aos respectivos accionistas, sem distincção de residencia ou não no imperio.

— 23 —

Circular n. 32 ás thesourarias, declarando, para o fazerem constar ás respectivas alfandegas, que o tecido cuja amostra se lhes remette, deve ser classificado no art. 553 da tarifa em vigor, como morim fino estampado sujeito á taxa de 1$350 o kilogrammo; conforme foi ultimamente resolvido sobre o recurso de revista interposto para aquelle tribunal, pelos negociantes da praça da Bahia, Velloso, Irmão & C. e tem-se praticado na alfandega do Rio de Janeiro, por não poder o mesmo tecido supportar a taxa imposta á cassa.

— 24 —

Circular n. 33 ás thesourarias, remettendo para seu conhecimento e devida observancia, a ordem abaixo transcripta, que foi expedida em 5 do corrente mez á delegacia do thesouro em Londres, declarando que as gratificações temporarias são isentas do pagamento do sello de cinco por cento.—*Visconde do Rio Branco.*

N. 55.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 15 de outubro de 1872.

Tendo presente o officio que Vmc. dirigio-me em 12 de agosto proximo passado n. 259, consultando—se deve cobrar o imposto estabelecido pelo decreto n. 4,721 de 29 de abril de 1871, dos empregados e outras pessôas designadas para commissões temporarias de compras, serviços de emigração, inspecção de estradas de ferro, etc —; declaro lhe em resposta: que as gratificações temporarias, assim como eram isentas dos antigos direitos de cinco por cento, tambem o são hoje do sello de igual porcentagem, como claramente se deprehende da circular n 9 de 10 de abril deste anno, que explicou o referido decreto.

De quaesquer outras gratificações, porém, salvas as isenções especificadas no art. 12 do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e no art. 1º do decreto citado, é devido o imposto de cinco por cento, do mesmo modo que se praticava sob o regimen da tabella de 30 de novembro de 1841, seja qual fôr a natureza do titulo em virtude do qual se abonem as gratificações.

Deus guarde a Vmc.—*Visconde do Rio Branco.*—Sr. delegado do thesouro nacional em Londres.

— 25 —

— A' de S. Paulo se devolve o recurso do coronel Antonio Proost Rodovalho, relativamente a multa imposta pela alfandega de Santos a Antonio Proost Rodovalho & C, afim de proferir a decisão que entender de justiça, como devia ter praticado, em virtude da ordem do thesouro n. 58 de 11 de março do corrente anno, ficando salvo á parte o direito de recorrer para o tribunal do thesouro, se assim lhe convier, não tendo applicação ao dito recurso o disposto no art 3º do decreto de 24 de dezembro de 1870, por não se tratar de questão que caiba na alçada da thesouraria para com aquella alfandega, mas de uma multa excedente á mesma alçada; e muito menos o disposto no art. 4º do citado decreto que se limitou a abolir os recursos ex-officio, visto o de que se trata ter sido voluntariamente interposto da alfandega para a thesouraria.

— 26 —

— A' thesouraria de Pernambuco se autorisa para mandar restituir á companhia Santa Thereza, a quantia de 3:123$135 que pagou de direitos de consumo de diversos objectos importados para as obras a seu cargo; não podendo, porém, ser restituida a importancia dos direitos de 5 por cento de armazenagem e expediente de capatazias, como requerera a dita companhia, por não estarem comprehendidos na isenção concedida pelo art. 1º da lei n. 2,039 de 27 de setembro de 1871.

— A' da Bahia se declara em solução á consulta constante da informação junta ao officio da presidencia da dita provincia de 16 de fevereiro ultimo, que, conforme está expresso no § 9º do art. 19 do regulamento de 9 de abril de 1870, é competente para inutilisar o sello das certidões o empregado que primeiramente as subscrever, e não o que tiver de designa-las depois de subscriptas.

— 28 —

— A' de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Alcoforado. Vieira & C. da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da alfandega, que lhes impoz a multa de direitos em dobro, na importancia de 951$800, pela differença de quantidade para mais encontrada em uma caixa que submetteram a despacho, contendo chapéos de lã não especificados, visto estar a mesma quantia comprehendida na alçada da thesouraria e não se verificar nenhum dos casos em que é facultado o recurso de revista.

— 29 —

A' directoria geral das rendas publicas, se declara, para o fazer constar á recebedoria do Rio de Janeiro que, sendo presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto pelo provedor da santa casa de misericordia desta côrte, da decisão do administrador da mesma recebedoria, datada de 23 de março ultimo, julgando improcedente a reclamação do dito provedor contra o lançamento do imposto em duas carroças pertencentes aquelle estabelecimento, no exercicio de 1871—1872, e que negou recurso da mesma decisão sobre fundamento de que lhe competia julgar definitivamente a reclamação; o mesmo tribunal:

Considerando que em materia de lançamento de impostos deve ser facultada provocação para o superior legitimo, seja qual for o valor da questão decidida pelas recebedorias;

Considerando que a autoridade para quem e não de quem se recorre compete o decidir se cabe ou não recurso;

Considerando que na hypothese vertente as carroças lançadas eram empregadas somente em levar barro do pateo do hospital da santa casa para formação do caes fronteiro e em transportar deste e das immediações os materiaes alli depostos por carroças ou barcos atravessando, apenas, e de passagem, limitado espaço da rua;

Considerando que não é dessa transito de occasião, que cogitou o legislador, e sim daquelle que se faz perennemente e em grande escala pelas ruas da cidade, e de que resulta o estrago das calçadas;

Considerando que seria por demais rigoroso applicar a casos como este, e em relação a um estabelecimento publico, tão favorecido pelos poderes do estado a lettra da lei fiscal, quando, por uma rasoavel e bem entendida interpretação, póde o seu espirito favorece-lo;

Resolveu conhecer do recurso, e dar-lhe provimento para o effeito de mandar eliminar do lançamento as duas carroças nelle inscriptas.

— A' thesouraria do Maranhão se declara, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 27 do mez passado e para o fazer constar ao juiz de direito da comarca de Guimarães, Felippe Alves de Carvalho, que, á vista dos arts. 165, § 4º e 174 do codigo do processo criminal e art. 1º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850, não compete ao dito juiz de direito a gratificação correspondente ao tempo decorrido de 12 de janeiro a 31 de março ultimo, em que interrompeu o exercicio na comarca de Castro, provincia do Paraná, para responder a processo de responsabilidade perante a relação da côrte que o absolveu por accordão de 5 do dito mez de março; sendo portanto, procedente a duvida que poz o thesouro ao pagamento da mesma gratificação

— A' do Espirito-Santo se autorisa para aforar o terreno em que esteve o quartel do Campinho, dividindo-o em lotes, sendo para isso aforado a diversos individuos e não a um só por ser contrario á disposição da ordem n. 13 de 24 de janeiro de 1848, attenta a falta que alli ha de terrenos para se levantar edificios, conforme declarou em seu officio n. 6 de 25 de abril ultimo, á directoria geral das rendas publicas.

— A' de S. Paulo se communica, em resposta ao officio de 26 de agosto proximo passado, que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Lima & Pinto do despacho da dita thesouraria, confirmatorio do da mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento, que julgou procedente a apprehensão em territorio do imperio de uma carreta carregada de fazendas e outras mercadorias introduzidas por contrabando da povoação—Rivera—no estado oriental, o referido tribunal resolveu negar provimento ao recurso; visto não procederem as razões dadas pelos recorrentes, em vista das provas apresentadas, que manifestamente demonstram que as mercadorias apprehendidas dentro do territorio brasileiro, sem guia da competente repartição e sem pagamento de direitos, achavam-se no caso previsto no regulamento das alfandegas para estarem sujeitas a apprehensão.

Ministerio da agricultura.

Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1872 — Intime V. S. á companhia de navegação a vapor do Pacifico a resolução em que está o governo de cassar-lhe a isenção dos direitos de importação, concedida pelo decreto n. 4,180 de 6 de maio de 1868, para o carvão destinado aos respectivos paquetes, se a mencionada companhia submetter-se, nos portos do Rio da Prata, ás condições que alli se pretende estabelecer em prejuizo do commercio e relações do Brasil com os mesmos portos, e sobretudo com os do Pacifico.—Deus guarde a V. S.—*Francisco do Rego Barros Barreto*,—Sr. director geral dos correios.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon Filho.—Passe portaria.

Alexandrina Francelina de Souza.—Ao Sr. Dr. director interino da instrucção publica, para attender á supplicante na forma requerida.

Eulalia Flora de Almeida.—Seja posto em liberdade.

Francisco Brasil Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.—Sim, durante as ferias só nente.

José Soares da Silva.—Passe-se portaria.

José Alves Barbosa Junior.—Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Capitão Joaquim Francisco de Souza Leão.—Como requer, devendo tirar o titulo e prestar juramento no prazo de 30 dias.

José Vicente Ferreira Barros.—Passe-se portaria, na forma requerida.

Bacharel Manoel Francisco Fernandes Vieira.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida, com vencimentos na forma da lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— 26 —

Bernardina de Souza Pinto.—Indeferida.

Candido Gonçalves de Oliveira.—Certifique.

Felix de Cantalice da Silva Lobo—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Gomes da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

José Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Barbosa da Silva Tavares.—Prove a supplicante que a confraria compradora obteve dispensa das leis de amortisação para adquirir bens de raizes.

Senhorinha Maria Quintal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1872.

N. 1887.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Auto, escravo de Antonio Joaquim Fernandes da Silva, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joanna, escrava dos herdeiros de Cypriano Luiz da Paz, por andar fugida.

Por officio de 9 deste mez, communicou-me o delegado de Ouricury que fora recolhido á cadeia daquelle termo Camillo Alves de Souza, por se achar pronunciado no termo do Granito, como incurso nas penas do artigo 120 do codigo criminal.

Com officio datado de 20 o delegado do termo de S. Bento recolheu a esta repartição oito facas de pontas, uma pistolla e uma baioneta, apprehendidas no districto de sua jurisdicção.

Em data de 23, participou-me o delegado da Victoria, que ás 7 horas da manhã do dia anterior, o subdito portuguez Antonio da Silva Campos, commerciante e residente naquella cidade, assassinou alli, com um tiro de pistolla, a Manoel Teixeira de Mello, com quem ha muito tempo estava intrigado, conseguindo evadir-se o delinquente logo que commetteu o crime; e que acerca de semelhante facto, ordenára ao respectivo subdelegado que procedesse nos termos da lei.

Segundo communicou o delegado da Escada em officio datado tambem de 23, na tarde do dia 17, fallecêra no riacho Ipojuca, que banha aquelle termo, o cidadão francez de nome José de tal, declarando os peritos que fizeram a vistoria que a morte fora casual.

Por officio desta data participou-me o subdelegado de S. José, que hontem, pelas 8 horas da noite, no lugar denominado Nova Descoberta, daquella freguezia, fora ferido com diversas baionetadas Candido Moreira de Araujo, e que segundo affirma o offendido, por um soldado do 2º batalhão de infantaria de linha, o qual logrou evadir-se; e que sobre este facto proseguia nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 DE NOVEMBRO DE 1872.

Censuras á secretaria da agricultura.

Trata-se de duas questões recentemente aventadas: apressamo-nos a expôr os factos.

Gomes, Pradez & C., em requerimento que teve entrada na secretaria a 20 de agosto do corrente anno, como se acha averbado no livro competente, pediram privilegio, por 10 annos, e sob diversas clausulas, para estabelecer moinhos a vapor destinados á trituração do trigo.

José de Barros Carvalhaes e João Antonio de Oliveira, em requerimento que teve entrada na secretaria a 27 de agosto como igualmente consta do livro de assentamentos, pediram privilegio por 10 annos, para fabricar farinha de trigo mediante processos e machinas aperfeiçoadas que pretendem introduzir no paiz.

Não consta dos papeis existentes na secretaria a apresentação de desenhos ou plantas por parte dos peticionarios.

No dia 28 de agosto a secretaria informou sobre as pretenções de Carvalhaes e Oliveira e Gomes Pradez & C., foram ambas remettidas á Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional *por aviso de 31 de agosto.*

Informado pela referida sociedade o requerimento de Carvalhaes e Oliveira, a secretaria, no extracto do parecer daquella associação, *tornou bem patente* (extoal) *que o requerimento ainda não informado de Gomes Pradez & C. entrou na secretaria sete diasantes do de Carvalhaes e Oliveira.*

Por despacho de 25 de setembro, mandou-se aguardar a informação da sociedade auxiliadora, conforme propuzera a secretaria.

Ambos os requerimentos foram, pois, enviados á sociedade Auxiliadora *por avisos da mesma data* nenhum valor tendo o facto de haver sido um dos despachos publicados no *Diario Official* com a antecedencia de um dia; por quanto de modo algum altera a prioridade, constante dos assentamentos e tornada patente pela secretaria, nem a data dos despachos de remessa dessas pretenções á sociedade Auxiliadora.

Eis o primeiro facto: passemos ao segundo:

E' sabido que João Paulo Dias reclamou contra o decreto n. 4,725 de 9 de maio de 1871, concernente á exploração das minas de chumbo e petroleo do Iporanga.

Em artigo inserto no *Diario Official* de 3 de agosto daquelle anno mostrou-se ser infundada essa reclamação; e assim o reconheceu a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, ouvida sobre o recurso interposto por João Paulo Dias.

Emquanto esse recurso pendia de resolução imperial, proferida de accordo com o parecer do conselho de estado, apresentou João Paulo Dias varios requerimentos, pedindo a effectividade da promessa contida no despacho publicado, de 23 de junho de 1871, relativo á exploração e lavra das minas por elle indicadas no municipio de Apiahy e Ribeira de Iguape.

Da João Paulo Dias é esta a pretenção pendente da secretaria da agricultura, e em nenhum dos seus requerimentos se faz expressa menção das minas de ferro de Sapatú, que, segundo se diz, foram tambem, mas posteriormente requeridas por Antonio Martins Lage e Roberto Duncan.

Não ha certeza de serem as minas de ferro requeridas por Duncan e Lage, situadas no Sapatú.

O que a secretaria póde affirmar é que diversos teem requerido, como Duncan e Lage, permissão para explorar minas de ferro em Iguape, referindo-se os requerimentos aos rios Jacupiranguinha e Turvo.

Era, portanto, tão indispensavel a audiencia do presidente da provincia de S. Paulo sobre a pretenção de Duncan e Lage, quão desnecessaria em relação aos ultimos requerimentos de João Paulo Dias que, além de terem por objecto a effectividade da promessa contida no despacho de 23 de junho de 1871, não se referem designadamente ás minas de Sapatú.

Taes factos não legitimam censuras á secretaria da agricultura.

(*Diario Official*).

— 9 —

O dominio das idéas não é o patrimonio de nenhum partido. Sem que se desloquem, sem que sacrifiquem as suas naturaes tendencias, guardando estrictamente a sua autonomia e o seu programma, devem os partidos politicos traduzir em reformas as aspirações que poderam abrir caminho até ganharem o espirito publico.

Entendida de outro modo a missão dos partidos, cada um atendo-se invariavelmente ás idéas que uma vez defendeu, não seriam mais os interpretes da opinião e os seus legitimos orgãos, não seriam partidos de seu tempo. Diante do movimento das idéas, que o mysterioso instincto da opinião tem o poder de encaminhar e dirigir, sentir-se-hiam, sem razão de ser, organisações gastas pelo attricto do tempo, impossiveis de perdurar, sombras melancolicas de um passado, que não póde ser o presente senão á custa do mais dorido sacrificio do progresso das instituições. D'ahi a necessidade de successivas reorganisações, que devessem pedir ao tempo as suas inspirações, receberem de cada um progresso realisado no dominio das idéas de cada aspiração clara ou obscuramente formulada, a sua palavra de ordem. Só a este preço poderiam os partidos manter immudavel a barreira que os separava, inalteravel o seu programma, como organisações que não se aproximassem por nenhum laço, que não podessem ter entre si nenhum ponto de contacto, destinadas a viverem vida exclusiva e egoistica. A ajuizar assim da missão dos partidos, nenhuma conquista duravel conseguiria realisar um verdadeiro progresso. Julgar-se-hia anihilado cada partido no momento em que qualquer reforma, defendida por seu adversario radical, conquistasse os suffragios da opinião.

A historia da Inglaterra, desde mais de cento e cincoenta annos, nos vem mostrando o exemplo de reformas, longo tempo reclamadas por um partido, que o outro é chamado a realisar. Reforma feita, reforma aceeita, tal é a regra. Mais de uma reforma, ajunta um escriptor, preparada pelos liberaes, foi realisada por conservadores, assim como nenhuma grande reforma, acabada por liberaes, foi abrogada pelos seus adversarios triumphantes.

E' que os partidos não são marcos milliares, postos na longa estrada dos tempos a assignalar onde começaram, e onde devem de acabar as conquistas da razão publica. No laborar das idéas elles são chamados pela natureza das cousas a transmudar, alargando ou restringindo, as suas barreiras, consequentes com o movimento que leva a opinião.

Existe, aliás, entre os partidos uma certa affinidade de vistas que, não permittindo confundi-los, os aproximam em volta das grandes aspirações nacionaes que não são obra de nenhum delles. E', sobretudo, do modo pelo qual procura cada um consagra-las em actos, e da opportunidade com que cada um sabe interrogar as condições do desenvolvimento social, que resulta a côr dos partidos.

Principios estes aceitos e incontestaveis, não é raro que a opposição liberal formule em sua imprensa a impensada accusação de lhe havermos, os conservadores, arrebatado toda uma bandeira de refoamas, desde a do elemento servil até á do regimen eleitoral. Lá se lhes afigura, em sua desvairada ambição de mando, que, incapacissimos no poder para em cinco annos tentarem uma só das reformas pedidas pelo paiz, deviam manter-se na direcção dos negocios até que, vencidos todos os obstaculos que lhes vinham da desharmonia de vistas, podessem annunciar um programma resolvido.

Esquecem que não é no governo que se disciplinam os partidos e se resolvem os systemas. Esquecem que não se é governo senão em nome de idéas assentadas, e que no momento em que um partido é apanhado na indecisão e incerteza dos meios de traduzir em acto reformas pedidas pelo paiz, chegou para esse partido o tempo de ir retemperar-se e organizar-se na opposição, nobre attitude que cada um tomará á sua vez.

Ao envez disto, quando um partido tem um raro fortunio de attrahir a si as benções da nação, acabando reformas que correspondem a verdadeiras exigencias sociaes, não póde, sem trahir o seu pensamento e elevada missão, abdicar o poder.

As difficuldades praticas que sempre suscita o progresso das instituições, sómente póde vence-las com ganho de causa para a nova conquista, quem teve o merito de sorprehender a opportunidade e o vigor de decreta-la.

Não é tudo fazer a lei; é alguma causa de importante presidir á sua execução, saber evitar o abalo que traz frequentemente após de si um novo regimen, prevenir e acautelar o perigo da transição brusca dos costumes.

Não baste ao governo a gloria, mais que invejavel, de haver acabado as duas importantissimas reformas que assignalam tão honrosamente este fecundo periodo. Revigorado pelo muito provavel pronunciamento dos orgãos immediatos da nação, resta-lhe ainda uma grande carreira a percorrer.

Tenha o gabinete 7 de março a nobre coragem de proseguir na gloriosa missão a que metteu hombros resolutos; e, de par com os titulos de benemerencia tão merecidamente conquistados, receberá do paiz a mais plena convicção de sua força.

(*Nação*).

— 14 —

Constando ao Sr. conselheiro ministro da guerra existirem esparsos desde 1865 por diversos pontos das provincias de S. Paulo e Minas grande quantidade de material de guerra, fardamento e materia prima, destinados a Matto Grosso, foi por aviso de 16 de julho do corrente anno nomeada uma commissão para examina-los. O minucioso relatorio que apresentou esta commissão, e cuja synopse consta do seguinte officio do Sr. conselheiro quartel mestre general, confirma a existencia na Franca, Mogy-mirim e no Sitio das Pedras, de grande quantidade de materia prima, cuja maxima parte está em bom estado e que o Sr. ministro da guerra acaba de mandar recolher ao arsenal de guerra da côrte para ser aproveitada em fardamentos, fazendo assim uma economia de algumas dezenas de contos de réis.

Os artigos bellicos e mais material existentes em Uberaba foram remettidos para Ouro Preto para serem tambem alli utilisados.

Repartição de quartel mestre general, annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1872.

A commissão nomeada por aviso de 16 de julho do corrente anno para examinar o fardamento, armamento e material pertencente ao ministro da guerra e existentes em diversos pontos das provincias de Minas e S. Paulo, apresentou os dous inclusos relatorios parciaes, dos quaes se vê que existem em Uberaba em poder do collector das rendas do municipio, duas visturas ambulancias de 4 rodas, em bom estado, informando o mesmo collector, no officio que se acha junto, que os artigos bellicos que alli existiam foram remettidos em virtude de ordem superior para a cidade do Ouro Preto e alguns restantes vendidos em hasta publica.

Em Franca encontrou a commissão 12 volumes depositados em uma das salas da cadêa, sob as vistas do delegado de policia, contendo 12 peças de algodão americano branco trançado, 18 ditas de dito liso e 22 ditas de panno azul para fardamento que, sendo examinadas, foram julgadas em bom estado, a excepção de 2 peças de panno azul e 1 de algodão, que se achavam roidas nas dobras.

Em Mogymirim encontrou a commissão 107 volumes, sendo 85 fardos com algodão americano trançado e liso, 2 com peças de brim de linho e 20 caixões com medicamentos e vidros vazios, sendo dadas em consumo, por seu máo estado, 12 peças de algodão americano trançado e 15 ditas de dito liso, como consta do termo respectivo.

No Sitio das Pedras foram apresentados á commissão 63 fardos contendo peças de brim de linho, 200 ditos com algodão americano trançado e 13 caixões com cadinhos e peças de machina para fabricação de capsulas fulminantes; examinados os fardos, foram encontradas 26 peças de algodão americano trançado em mao estado, pelo que foram dadas em consumo.

Esses volumes acham-se em poder do depositario, Jeronymo Rodrigues Coelho, tendo sido alli deixados desde 1867 pelo conductor responsavel, Vespasiano Rodrigues da Costa.

Existe, portanto, em Uberaba, Mogymirim e Sitio das Pedras não pequena quantidade de fazendas e outros artigos, cuja permanencia por mais tempo naquelles lugares trará maiores prejuizos ao estado; e não convindo expo-los alli á venda por não alcançarem o preço do seu custo, segundo foi informada a commissão, julgo melhor que se expeçam ordens pela presidencia da provincia, para serem recolhidos á corte e aproveitados no arsenal de guerra.

E, quanto, porem, aos da cidade da Franca: que se expeçam ordens á respectiva collectoria de rendas para vende-los em hasta publica, conforme o parecer da commissão, e recolher aos cofres o producto da arrematação.

Informando o collector das rendas de Uberaba que dos artigos bellicos alli deixados foram uns vendidos em hasta publica e outros remettidos para a capital da provincia em virtude de ordem da thesouraria de fazenda, convém saber-se da presidencia da provincia de Minas, caso não conste na secretaria da guerra, quaes foram os artigos para alli remettidos, que destino tiveram e qual o producto dos arrematados em hasta publica, visto como nesta respartição nada consta a semelhante respeito. — *Francisco Antonio Rapozo*, coronel quartel mestre general.

(*Diario Official.*)

BAHIA, 10 DE NOVEMBRO DE 1872.

FACULDADE DE MEDICINA.

— Hontem (9) prestaram exames e foram approvados os seguintes estudantes:

1.º anno medico.—Raymundo Carneiro de Souza Bandeira—plenamente; Joaquim José da Silva Sardinha, Leopoldo Moreira da Silva, Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy, Eduardo Ribeiro da Silva e José Arthur Monteiro de Carvalho —simplesmente.

2.º anno.—Felippe Alves da Costa, Constancio Cecilio Solidade, Benjamin Guedes de Mello—plenamente; Alfredo Hayward e José de Carvalho Lobão—simplesmente. E um reprovado.

3.º anno.—Luiz Anselmo da Fonceca e Antonio Rodrigues Lima—distincção; Menandro dos Reis Meirelles e João da Veiga Ornellas—plenamente; Thiago José Correia e Henrique Alves de Cerqueira Lima—simplesmente.

4º anno.—Silvino Pacheco, Luiz José de Lemos Gonzaga, João Ladisláo de Cerqueira Brão, Antonio Augusto de Figueiredo Pitta, Eulalio de Lelis Piedade e João Goularte Lopes de Macedo.—plenamente.

5.º anno.—Epiphanio José Pedrosa, Trajano Borges de Abreu Marques, Antonio Hermenegildo de Castro, Constancio dos Santos Pontual e Antonio Gomes de Araujo e Silva—plenamente; Constancio Carlos de Souza Uzel—simplesmente.

6.º anno.—Bernardo Gomes Coutinho, João Ferreira da Silva, Francisco de Paula Avelles, Francisco Julio de Oliveira Pereira e Joaquim Onofre Pereira—plenamente.

— No dia 11 prestaram exames e foram approvados os seguintes estudantes:

1.º anno medico.—Alberto Francisco do Espirito Santo, e Antonio Manoel da Costa Barros—plenamente; Bellarmino Bastos da Costa, Roberto Moreira da Silva, Ignacio Justo Ribeiro, e Marcos Rodrigues de Jesus Madeira—simplesmente.

3.º anno.—Trajano Joaquim dos Reis, José Joaquim Ribeiro dos Santos, e João Coriolano Annibal Ladisláo—plenamente; Pedro Julio Barbuda, Diogenes José Teixeira, e Theotonio Antonio da Veiga—simplesmente.

4.º anno.—Alexandre Freire Maia Bittencourt, Alexandre de Abreu Fialho, Virgilio Tavares de Oliveira, Aurelio Benigno Castilho, Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, e Arthur Carvalho da Costa—plenamente.

5.º anno.—Paulino Francisco de Oliveira Junior, Lino Romualdo Teixeira, Pedro Ribeiro Moreira, Manoel Ludgero de Oliveira Campos, e João Alves Borges—plenamente; Tito Rodrigues Vaz—simplesmente.

Clinica medica e cirurgica.—Bernardo Gomes Coutinho, João Ferreira da Silva, Francisco de Paula Avellos, Francisco Julio de Oliveira Pereira, Joaquim Onofre Ferreira da Silva—plenamente.

Dia 12.—*1.º anno medico.*—João de Sá Cavalcante de Albuquerque—distincção; Guilherme Studart, Antonio José Nicoláo e José Antonio de Mello—plenamente; Domingos Alves de Mello e Auxencio da Costa Lima—simplesmente.

3.º anno medico.—Antonio Espinola de Athayde, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues e Manoel Ronaldse de Castilho Brandão—plenamente; Pedro Arbonense dos Navegantes, Domingos Guedes Cabral e Romualdo Antonio de Seixas—simplesmente.

4.º anno.—Romualdo Martins Alves, Agripino Ribeiro Ponte, Accendino Angelo dos Reis e Antonio Monteiro de Carvalho—plenamente; Joaquim Dias Larangeira e Antonio José de Castro—simplesmente.

5.º anno.—Francisco Alexandre Guedes Chagas e Pedro Augusto Borges—plenamente; José Lopes da Silva Junior.—simplesmente.

Hontem (13) prestaram exames e foram approvados os seguintes estudantes:

1.º anno medico.—Geminiano Cyro de Meirelles, João Evangelista de Castro Cerqueira e Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira—plenamente; José Fernandes Villa-Verde e Pedro de Alcantara de Souza Gouvêa—simplesmente.

3.º anno.—Ernesto Alvaro Pereira de Miranda, Durval Mendes de Queiroz, José Agnello Leite de Mello e Julio Gonçalves Furtado—plenamente; Joaquim da Silva Gomes e João Marcelino da Silva Carneiro—simplesmente.

4.º anno.—Antonio José de Araujo—plenamente; Epiphanio da Silva Loureiro e João Carlos Balthazar da Silveira—simplesmente.

Hontem (14) prestaram exame e foram approvados os seguintes estudantes:

3.º anno medico.—Antonio José Pacheco Junior e Francisco Campello Junior—plenamente.

3.º anno pharmaceutico.—Carlos Alberto Tourinho, Raymundo Soter de Araujo, Carlos da Silva Lopes, Gonçalo Braz dos Santos, Euclides Alves Requião e Antonio José da Silva Guimarães—plenamente.

2.º anno pratico.—Custodio Rodrigues Vasconcellos, João Candido da Silva Lopes, Juvenal de Oliveira Andrade, Antonio Gonçalves Ramos, José Eduardo Freire de Carvalho e José Ignacio da Costa—plenamente.

5.º anno pratico.—Antonio Rodrigues Teixeira e João José de Souza Menezes Junior—distincção; Alfredo Caria, e Saturnino Thomaz de Aquino—plenamente; José Antonio Ribeiro de Araujo e Estanisláo Emilio de Brito—simplesmente.

Hontem (15) prestaram exame e foram approvados os seguintes estudantes:

1.º anno pharmaceutico.—Manoel Arvellos Bottas, João Evangelista da Silva e Francisco Rodrigues de Albuquerque—plenamente; Deusdedit da Silva Valle, Eduardo da Rocha Lima e Francisco Joaquim da Silva Senna—simplesmente.

3.º anno.—Rufino Abdon Monsenhor Marques, Manoel Cassemiro da Rocha Passos, Eudoxio Aureliano de Oliveira, Christovão Francisco de Andrade, Gabino do Nascimento Bahia e Annanias dos Anjos Costa—plenamente.

2.º anno pratico.—Aureliano Pereira de Souza, Alfredo Paulo de Freitas, Oscar Sampaio, Aureliano Teixeira Garcia, Malaquias Alvares dos Santos, José Luiz de Aragão Faria Rocha, João Ferreira de Campos e Adalardo Zeno Ribeiro da Silva—plenamente.

5º anno.—Manoel Dantas, Francisco de Paula Oliveira Guimarães, Francisco Muniz Ferrão de Aragão, Pedro Severiano de Magalhães e Manoel José de Pinho—plenamente; e Gabriel Gomes de Brito—simplesmente.

Hontem (16) prestaram exame e foram approvados os seguintes estudantes:

1.º anno pharmaceutico.—José Esteves da França Pinto, Severino Augusto de Freitas e Dionizio José da Silva—plenamente; Ignacio Pereira da Borba Junior, Firmino Antonio da Silva Graça, Pedro Leite Chermont, José Antonio Martins de Novaes, Lourenço da Silva Oliveira e Pedro Martins Pires.

Hontem (18) prestaram exame e foram approvados os seguintes estudantes:

5º anno medico pratico.—Constancio dos Santos Pontual—distincção; Julio Adolpho da Silva, Vicente de Paula e Silva, Macario Gomes de Cerqueira, Raymundo de Aréa Leão, Epiphanio José Pedrosa, Trajano Borges de Abreu Marques, Antonio Hermenegildo de Castro, Antonio Gomes de Araujo Silva, Jonathas de Freitas Pedrosa e Pedro Augusto Borges—plenamente; Constancio Carlos de Souza Uzel—simplesmente.

3º anno pharmaceutico — João Antonio de Almeida Araujo, Carlos de Magalhães Cerqueira, Joaquim Antonio dos Santos, Joaquim Antunes da Costa Barros, José Francisco de Moura Junior e Gualberto da Costa e Silva—plenamente.

Hontem (19) prestaram exame e foram approvados os seguintes estudantes:

2º anno medico pratico.—Manoel Affonso Cardoso, Manoel Carlos Devoto, José Zacarias de Souza, Felippe Alves da Costa, Constancio Cecilio Soledade, Benjamin Guedes de Mello, Alfredo Hayward e José de Carvalho Lobão—plenamente.

5º anno medico pratico. — Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Paulino Francisco de Oliveira, Lino Romualdo Teixeira, Tito Rodrigues Vaz, Pedro Ribeiro Moreira, Manoel Ludgero de Oliveira Campos, João Alves Borges, Francisco Alexandre Guedes Chagas e José Lopes da Silva Junior—plenamente.

2º anno pharmaceutico. — José Satyro Barbuda, Alfredo Casimiro da Rocha e Joaquim Mauricio Cardoso — plenamente; Ignacio Viegas da Silva, Vasco Theophisto de Oliveira Chaves e Henrique Affonso Botelho—simplesmente.

Hontem (20) prestaram exames e foram approvados os seguintes estudantes:

2º anno pharmaceutico.—Pedro Luiz Celestino e José da Silva Baranna — plenamente; José Francisco Taboca Filho, Simião da Motta Rabello, Archemimo Pereira da Fonceca e Joaquim Freire Monteiro—simplesmente.

3º anno pharmaceutico.—Adolpho Diniz Gonçalves e Alfredo Ignacio da Silva—plenamente; Euclides José Galvão, Leopoldo Gervis da Silva Castro. Emygdio Francisco Tavares, José Francisco da Silva, Joaquim Alves Borges e José Joaquim de Mello—simplesmente.

Hontem (21) prestaram exames e foram approvados os seguintes estudantes:

2º anno pharmaceutico.—Manoel Ladisláo Aranha Dantas, Herculano Cyrillo Bricio Bezerra Montenegro, Guilhermino Amancio Bezerra e Ernesto Diniz Gonçalves — plenamente; João Bastos de Mello Gomes, Francisco Antonio Vieira da Silva, Francisco Leocadio de Castro Neves e João Climaco Machado Peçanha—simplesmente.

3º anno pharmaceutico.—Carlos Alberto Tourinho, Raymundo Soter de Araujo, Carlos da Silva Lopes, Gonçalo Braz dos Santos, Euclides Alves Requião, Antonio José de Souza Guimarães, Rufino Abdon de Monsenhor Marques, Manoel Casimiro da Rocha Passos e Eudoxio Aureliano de Oliveira —plenamente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corente, foram nomeados:

3.º supplente do subdelegado do 2.º districto da freguezia de Tracunhãem, Canuto José Pereira de Lucena.

Subdelegado e 1.º supplentes do districto de Alagoa Secca—Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, e João Joaquim de Mello.

PRISÃO.—Em data de 9 do corrente foi recolhido á cadeia do termo de Ouricury Camillo Alves de Souza, como incurso nas penas do art. 120 do codigo criminal.

ASSASSINATO.—No dia 23 do corrente e na cidade da Victoria, do termo de Santo Antão, Antonio da Silva Campos, subdito portuguez e alli residente, assassinou com um tiro de pistola á Manoel Teixeira de Mello, com quem andava intrigado desde algum tempo. O delinquente logrou evadir-se; mas a autoridade policial da localidade trata de captura-lo, e procede nos termos da lei contra elle.

MORTE CASUAL.—No termo da Escada e na tarde do dia 17 tambem do corrente, falleceu no riacho Ipojuca, que banha aquelle termo, o cidadão francez de nome José de tal. Os peritos chamados para vistoriar o cadaver, declararam ter sido a morte casual.

FERIMENTOS.—Ante-hontem, por volta das 8 horas da noute, no lugar Nova Descoberta, da freguezia de S. José desta cidade, Candido Moreira de Araujo foi encontrado ferido com diversas baionetadas, declarando o offendido terem-lhe sido feitos os ferimentos por um soldado do 2.º batalhão de infantaria de linha, o qual logrou evadir-se. A autoridade procede nos termos da lei contra o mesmo delinquente, e trata de o descobrir para o prender.

ARMAS DEFEZAS.—Pelo delegado do termo de S. Bento foram recolhidas á repartição de policia da capital as seguintes armas defezas: oito facas de ponta, uma pistola, e uma bayoneta, apprehendidas no districto de sua jurisdicção.

ESTRADA DE FERRO DE CAXANGÁ.—Varios viajores da linha ferrea que assim se denomina, domiciliarios entre as estações da Mangabeira e da Casa Amarella, no ramal dos Afflictos, pedem-nos para que lembremos ao respectivo Sr. gerente o ao Sr. Dr. engenheiro fiscal a conveniencia de ser intercalada uma nova estação e ponto de parada dos trens entre as duas estações acima referidas, attendendo-se assim as necessidades dos mesmos viajores e ao maior interesse da empreza.

Achamos razoavel o pedido, e por isso o apresentamos áquelles senhores, certos de que será elle tomado na devida consideração.

FALLECIMENTO.—Ante-hontem, 25 do corrente, falleceu em avançada idade, nesta cidade, o abastado proprietario e agricultor, o Sr. João Manoel Pontual, cidadão distincto por muitos titulos e chefe de numerosissima familia.

Era um desses caracteres de tempera d'aço, como os conheceu a antiguidade, e dotado de mui to notavel nobreza d'alma.

O seu corpo foi dado á sepultura no dia subsequente ao do seu fallecimento, sendo acompanhado ao cemiterio publico por crescido numero de amigos seus.

A' sua Exma. e inconsolavel familia apresentamos nossos pesames.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A commissão encarregada de promover a instituição do conselho parochial da freguezia do Recife, segundo as disposições dos estatutos da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, convida a todos os associados residentes naquella freguezia a comparecerem no palacete da Associação Commercial no dia 30, ás 11 horas da manhã, afim de elegerem os membros daquelle conselho.

LUZO BRASILEIRA.—Sabbado tem lugar no pavilhão Flora, rua do Barão de S. Borja, um espectaculo drammatico em beneficio da sociedade Luzo-Brasileira, sendo applicado exclusivamente o producto na manutenção das aulas que deve abrir se no principio do anno vindouro; é de esperar que seja muito concorrido.

OURICURY.—Em data de 7 do corrente escrevem-nos do Ouricury o seguinte:

« *Illms Srs redactores do Diario de Pernambuco*—Tendo sempre em vista dar publicidade a muitos factos notaveis que no sertão permanecem em completo esquecimento, e julgando de interesse publico a noticia que lhe transmitto, rogo a V. S. para que se digne faze-la estampar nas columnas de seu conceituado *Diario*. Ei-la:

No sitio S. Gonçalo deste termo, mora um curioso, o Sr. Marcos de Siqueira Amorim, que, não tendo conhecimentos theoricos da medicina, tem todavia feito as mais importantes curas em centenas de pessoas atacadas dos mais graves e complicados padecimentos. O Sr. Amorim, de 1842 até esta data tem medicado allopaticamente a maior de duzentas e oitenta pessoas, e destas apenas tem fallecido duas. No numero das pessoas por elle tratadas, figuram seis operadas, e descreveremos aqui duas operações que julgamos mui importantes, attendendo a que foram feitas por um medico da roça.

« Benedicto Pereira, morador no Pradicó, distante desta villa duas leguas, appareceu-lhe um cancro no alto da cabeça em cima do craneo: esse cancro tomando amplas dimensões, já se propunha a conquistar toda a cabeça do infeliz e por conseguinte a sua vida, quando este levado por um raio de esperança foi á cidade do Crato, provincia do Ceará, apresentar-se aos facultativos, que o desenganaram; voltando Benedicto por conseguinte em estado de maior desesperação, aconselharam-no que procurasse ao Sr. Amorim o que effectivamente o fez, tendo tido o prazer de se ver completamente restabelecido em menos de 40 dias, depois de ter soffrido deste senhor a mais melindrosa operação, na qual extrahio uma carnosidade superior a 5 libras do peso de marco. Na Canabrava do termo do Exú o Sr. Amorim fez identica operação n'um rapazinho chamado Raymundo Onça, extrahindo-lhe um cancro das gengivas que já se estendia ao céo da bocca. Na Barbalha (villa do Ceará) fez amputação no pé de Antonio Mulato cortando o pelo meio. No numero dos medicados pelo Sr. Amorim figuram mais de dez pessoas feridas por balla de fuzil e instrumento cortante, obtendo todas ellas o mais completo restabelecimento. Não está incluido no numero dos *curados* mais de duzentos mordidos de cobra, dos quaes não morreu um só.—Sou com muita estima De V. S., patricio amigo e criado — *S. J. B.* »

TERMO DE AGUA-PRETA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram declaradas sem effeito as nomeações de Pedro Emiliano da Silveira Lessa e Joaquim Zeferino Pires Lima, para 1.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, por não terem tirado titulo nem prestado juramento; e foi transferido para 1.º supplente o 2.º Joaquim Lucio Monteiro da Franca; e foram nomeados 2.º bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, e 3.º Sizenando Sergio dos Santos.

MESSAGERIAS MARITIMAS.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« O pequeno *Gambie*, que hontem esteve no nosso porto, é o primeiro da nova escala de navegação por Bahia e Pernambuco; os outros da mesma companhia, que faziam esta navegação, deixaram de tocar nestes dous portos, irão em direitura ao Rio de Janeiro e ao Rio da Prata.

« O *Gambie* é o antigo *Guienne* augmentado no comprimento e na altura, tendo na tolda uma porção de camarotes para passageiros.

« Seguem-se o *Navarre* e o *Extremadure*, que passaram pelas mesmas modificações, e agora trarão os nomes de *Rio Grande* e *Mendoza*.

« As alterações feitas nesses paquetes não agradaram aos passageiros.

« Os camarotes de 1.ª classe com quatro beliches em commum são de certo inconvenientes, e só poderão ser bem aceitos por alguma familia numerosa, pelo geral dos passageiros, não.

« Ouvimos censuras a todo o serviço, sem excepção, já pelas restricções feitas ao bem estar dos passageiros, já pelo pessoal insufficiente, o que fez que em Dakar ficassem quatro pessoas do serviço, que por fatigadas, não poderam continuar.

« A ser verdade tudo quanto referem os passageiros, a companhia das *Messageries*, que, por todos os motivos, seria preferida pelos passageiros do Brasil e do Rio da Prata, ha de ceder o passo ás suas competidoras.

« Não era isso entretanto o que se devia esperar na occasião em que se inaugura um novo serviço, dando ao seu trafego proporções muito mais consideraveis.»

REPUBLICAS ARGENTINAS.—Encontramos nos jornaes de Buenos Ayres o seguinte:

« Repartição das relações exteriores, Buenos-Ayres, 11 de outubro de 1872.

« Desejando o governo nacional abreviar os tramites na direcção das requisitorias e mais diligencias judiciaes em paizes estrangeiros, que se façam pelos tribunaes e juizes argentinos, ou pelos agentes diplomaticos e consulares de outras paizes na republica, e

« Considerando:

« 1.º Que até hoje as autoridades judiciaes da nação e das provincias, enviam para sua direcção ao ministerio das relações exteriores, as requisitorias que teem de se diligenciar nos paizes estrangeiros;

« 2.º Que os Srs. ministros diplomaticos e agentes consulares fazem o mesmo com as requisitorias, dirigidas ás autoridades do paiz;

« 3.º Que no primeiro caso a secretaria das relações exteriores se limita a remetter estes documentos a seus agentes diplomaticos ou consulares, para que os façam chegar ás mãos das autoridades a que competem, e no segundo, a remette-los aos governadores das provincias ou juizes federaes, para que lhes dêm andamento;

« 4.º Que estes tramites inuteis são, não só prejudiciaes aos interessados, como tambem á boa administração de justiça, pela demora que naturalmente produzem.

« O presidente da republica resolve:

« 1.º Que as autoridades da republica que ordenem diligencias judiciaes, que se hão de effectuar em paizes estrangeiros, se entendam directamente com os agentes diplomaticos da nação ou na falta deste com os consules.

« 2.º Que os Srs. ministros estrangeiros ou os consules das nações que não estiverem representadas diplomaticamente na republica possam dirigir as requisitorias que até hoje se remettem a este ministerio directamente aos presidentes dos tribunaes de justiça, ou juizes federaes, segundo correspondam.

« Communique-se, publique-se, e dê-se ao registro nacional.—*Sarmiento.—Carlos Tejedor.*»

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS.—Lemos no *Apostolo*, do Rio de Janeiro, o seguinte, ácerca dos missionarios capuchinhos do morro do Castello:

« Com veras a igreja de S. Sebastião do Castello é o foco do catholicismo do Rio de Janeiro. E' lá que a maior parte do bom povo catholico do Rio de Janeiro recorre para satisfazer as suas necessidades religiosas e saborear as doçuras espirituaes, que sómente a verdadeira piedade, a piedade catholica, possue e sóe derramar no espirito e coração dos fieis.

« Respeito, ordem, devoção, dedicação, desinteresse, caridade, tudo, tudo se encontra naquella bemaventurada casa do Senhor.

« Os reverendos missionarios capuchinhos fizeram realmente prodigios moraes! São apenas tres! baldos de forças, esgotados pelas fadigas e sempre incansaveis, quer no pulpito, quer no confissionario, quer no altar!

« Nos dias solemnes, como o da festa de—Todos os Santos—, occupam o confissionario todo o dia da vigilia e o da festa até muito depois do meio dia para aviarem as muitas centenas de fieis que se chegam á piscina da penitencia, afim de purificados se sentarem á mesa sagrada e commungarem com todo o sabor espiritual o celeste manjar, o pão dos anjos, o sacratissimo Corpo de Nosso Senhor Jesus Christo.

« Graças á sabedoria, previdencia, e solicitude acima de todo o elogio do illustre prefeito frei Caetano de Messina, o movimento catholico na igreja de S. Sebastião sustenta-se sem onus, desenvolve-se sem commoção, e brilha sem nevoas.

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano lá encontra sempre um auditorio numeroso, recolhido e devoto que recebe a santa doutrina da igreja catholica com amor filial e uncção religiosa, todas as vezes que S. Exc. Rvma. se digna subir ao pulpito da igreja de S. Sebastião.

« Quem assistio á festividade de—Todos os Santos—este anno não póde deixar de reconhecer a veracidade do nosso acerto.

« Que de confissões e de communhões nesse glorioso dia dedicado a todos os cidadãos da patria celestial! que magnifica messe catholica devido ao zelo apostolico de tres pobres missionarios capuchinhos!

« A's 6 horas da tarde subio S. Exc. Rvma. ao pulpito, e perante um numeroso, devoto e fiel concurso de povo catholico, em um longo e profundo sermão, mostrou á toda a luz as maravilhosas harmonias do catholicismo com o coração e a intelligencia humanas, tocante aos dogmas da Communhão ou Communicação dos Santos, da eternidade das penas do inferno, da existencia do purgatorio, essa prodigiosa obra da misericordia de Deus além do tumulo para com os peccadores arrependidos, mas ainda não de todo purificados. E por meio de uma argumentação cerrada e irrespondivel, destruio S. Exc. Rvma. o deismo, que nega o inferno, pelo protestantismo; e o protestantismo que nega o purgatorio pelo deismo; e os pulverisou a ambos pela santa doutrina da igreja catholica, que admitte o inferno para os reprobos, ou peccadores que morrem impenitentes, e o purgatorio para os peccadores que morrem na graça do Senhor, arrependidos, mas ainda não de todo purificados, e o céo para todos os bemaventurados. *Scribe: beati mortui; qui in domino moriuntur.* (Apoc.)»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 30ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre no dia 3 de dezembro.

LEILÃO.—Hoje 28 do corrente effectua o agente Pinto em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, e leilão de fazendas avariadas, conforme está annunciado no lugar competente deste *Diario*

— Amanhã 29, effectua o mesmo agente o leilão da loja de marceneiria da rua estreita do Rosario n. 24.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de novembro de 1872.

Existiam (presos) 326: entraram 2, sahiram 5, existem 323.

A saber: nacionaes 224, mulheres 11, estrangeiros 39, escravos 42, escravas 7, total 323.

Alimentados a custa dos cofres publicos 264.

Movimento da enfermaria no dia 26 de novembro de 1872.

Teve alta:

José Joaquim Soares de Albuquerque.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de novembro de 1872.

Marianna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; bexigas.

Maria Benedicta da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.

Manoella, parda, Ceará, 80 annos, viuva, Graça; velhice.

Antero Gomes Salgueiro, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Julia, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Maria Francisca do Nascimento, branca, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José; phtysica pulmonar.

Galdina Candida de Mello, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; cancro no utero.

— 25 —

Delmira Thereza dos Santos Caldas, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Varzea; phtysica pulmonar.

Francisca Rosa, preta, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.

Aristides Polino dos Santos, preto, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Philomena, preta, Pernambuco, 13 mezes, S. José; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

☞ O Sr. Leandro Ferreira Campos.

Por decretos de 23 de outubro proximo passado foi nomeado para servir em commissão no lugar de inspector da thesouraria do Pará o probo, integro e muito illustrado empregado de fazenda Leandro Ferreira Campos, sendo dispensado de igual commissão, que tão satisfatoria, digna e distinctamente ha exercido nesta provincia por mais de 3 annos. Sinceras e cordiaes felicitações dirigimos com toda a effusão ao mui distincto e illustrado Sr. Leandro Ferreira Campos, pela inequivoca prova de alto apreço e consideração que acaba de receber do governo imperial, que soube reconhecer e galardoar os relevantes serviços, merito real, capacidade e habilitações daquelle eximio funccionario publico, promovendo-o da inspectoria de uma thesouraria de 2ª ordem para outra de 1ª.

Nesses ultimos tempos e principalmente desde que o governo imperial, pelo decreto n. 3,749 de 7 de dezembro de 1866, declarou abertos aos navios mercantes de todas as nações o gigantesco *Amazonas*, tres de seus maiores affluentes o *Tapajós, Madeira* e *Rio Negro* e seu confluente o grande *Tocantins*, tem dado a provincia do Pará rapidos e longos passos na senda do progresso e engrandecimento, obtendo invejavel incremento de rendas geraes e provinciaes! Sua thesouraria de fazenda pertence actualmente á 1ª ordem (2ª classe) a alfandega á 3ª ordem; as receitas geral e provincial vão attingindo quasi as da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, ás quaes bem cedo igualará ou ultrapassará, attentos os maravilhosos elementos de riquezas naturaes e germens de engrandecimento que encerra de modo prodigioso!

Para reconhecer-se a importancia da provincia do Pará basta considerar-se que seu fertilissimo solo é atravessado de meio a meio (de O. para L.) pelo magnifico rei dos rios, ao qual poderiamos com toda a razão chamar (como os romanos ao *Mediterraneo*) *mare nostrum*; pois que perfaz com seus numerosos affluentes a mais vasta bacia fluvial do mundo! Aquelle portentoso rio, nascendo junto ás margens septentrionaes da lagoa Titicaca que jaz entre a Bolivia, e o Perú, atravessa aquella republica com o nome de Ucayali, passa ao norte da de equador com o nome mudado para Maranon, com o qual entra no Brasil pelo forte Tabatinga e tomando, pouco depois de entrar no territorio brasileiro, o novo nome de Solimões, prosegue com elle até Manáos, e ao receber ahi seu copioso affluente *Rio Negro*, chrisma-se por ultimo com o nome de *Amazonas* (como é mais conhecido no mundo): então, como um verdadeiro mar interno, d'aguas doces, ainda engrossado com as abundantes aguas dos caudalosos *Madeira, Tapajós, Xingú* e *Trombetas*, depois de um curso de 7,000 kilometros (cerca de 1,300 leguas) vai, largo com as escancaradas fauces de mais de 60 leguas de largura disputar o imperio das aguas salsas a *Neptuno* dando-lhe os renhidos combates periodicos denominados *pororócas*, em que nem sempre ganha a victoria o deus dos mares!

Uberrima em todos os productos dos 3 reinos da natureza, é além disso tambem importante a provincia do Pará pela sua posição topographica, figurando a ingente valvula da grossissima arteria fluvial amazoniense ou qual porteira, que dá ingresso para as ferteis regiões centraes do meio dia, do occidente e do norte do Brasil pela grande via do magestoso Tocantins e pelas amplissimas estradas aquaticas do Amazonas e seus numerosos affluentes. Pelo lado do oceano (leste) a natureza constituio o Pará como escala necessaria ou estação forçada dos navios, que demandam os portos do continente sul-americano, procedentes do velho mundo e dos mui ricos e ferteis estados e paizes americanos ao septentrião do Brasil, inclusive as feracissimas grandes e pequenas Antilhas

Sob o aspecto internacional ainda o Pará é importante como nossa unica fronteira com as 3 Guyanas.

Assim, pois, a provincia do Pará, pela mui ampla e vasta rêde de seus caudalosos rios (que se prestam a tornar-se outras tantas vias de communicação ferteis, commodas, seguras e magnificas para os uberrimos desertos quasi incognitos e ainda não devassados por entes civilisados), pelas prodigiosas riquezas naturaes que possue e pela sua vantajosa posição topographica, ha de necessariamente assumir, em um futuro não mui remoto, um grau de importancia igual, senão superior ás suas mais ricas irmãs!

Foi para uma provincia dessas que o governo imperial tomou o feliz accordo de mandar como seu delegado na alta administração da fazenda ao mui distincto e experimentado inspector Leandro Ferreira Campos!

Reiteramos aqui nossas cordiaes congratulações áquelle tão illustrado quão afavel funccionario publico e, como brasileiros que enthusiasticamente applaudimos o merito real, estremecidamente amamos a provincia das Alagôas e muito nos interessamos pela boa gerencia de seus negocios e prosperidade, saudamos ao Illm. Sr. Leandro Ferreira Campos, a quem asseguramos nossos votos de eterna gratidão pela maneira distincta com que tem administrado os negocios da fazenda publica nesta provincia.

O inspector Leandro Ferreira Campos é um desses poucos funccionarios publicos d'alta cathegoria que sabem alliar a austeridade, rigidez e severidade na estricta e rigorosa observancia do comprimento dos difficeis, arduos e escabrosos deveres do emprego do da fazenda com a urbanidade, cortezia e affabilidade de um perfeito cavalheiro!

De quantos inspectores ha tido a thesouraria de fazenda das Alagôas nenhum por certo ainda excedeu ao distincto Sr. Leandro Ferreira Campos em intelligencia, illustração, rectidão, justiça dedicação ao serviço, zelo e desvelo pelos interesses da fazenda, urbanidade e cortezia para todos! Receba S. S. benignamente as felicitações que lhe dirigimos!

São bem sinceras, mas não escoimadas de um certo amargor de antecipada saudade e de certa dose de egoismo, que não podemos sopitar!

Feliz a provincia do Pará, a quem vai caber a dita de ter um tão distincto inspector e se elle não tivera tido seu berço natalicio naquella provincia que bem o conhece, diriamos a nossos bons irmãos paraenses (aos quaes aliás muito felicitamos!) que tudo quanto nosso reconhecimento e gratidão trasladaram dos corações para este papel é pallido e imperfeito esboço dos sentimentos que existem gravados nos intimos peitos, attento o merito real e inestimaveis qualidades que exornam e seu mui distincto patricio!

A provincia das Alagôas jamais olvidará o nome memorando do inclito inspector Leandro Ferreira Campos.

Maceió, 11 de novembro de 1872.

Os justos apreciadores do verdadeiro merito.

Resposta

A sociedade dos talhadores de carne verde respondendo a pergunta que por um anonymo lhe foi feita neste *Diario*, declara que tem feito quanto lhe é possivel com relação á fidelidade dos pezos de carne vendida ao povo, tendo já nomeado commissões para entender-se com os Srs. fiscaes, no sentido de ter-se uma balança para o repêso da referida carne. A sociedade pensa que sem muita vigilancia e auxilio da policia ella nunca poderá obstar que alguns talhadores que não pertencem á sociedade, sejam pouco conscienciosos no exercicio da respectiva profissão.

ELEIÇÃO
DO
juiz, juiza, escrivão, thesoureiro, e mais devotos que teem de festejar a excelsa Senhora da Saúde no anno de 1872 á 1873.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Anna Guimarães, esposa do Illm. Sr. José Alves da Silva Guimarães.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. commendador Antonio Gomes Netto.

Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Sophia de Sazes, esposa do Illm. Sr. João Manoel Veiga de Seixas.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. coronel João Baptista Pereira Lobo.

Escrivã por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Josepha da Silva Dubourcq, esposa do Illm. Sr. Luiz Amavel Dubourcq.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Bento Joaquim de Miranda Henriques.

Escrivã por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Rita Pereira da Cruz, esposa do Illm. Sr. Manoel Ferreira da Cruz.

Thesoureiro
O Illm. Sr. José da Silva Neves.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco José da Silva.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
João Manoel Veiga de Seixas.
Dr. Felippe Figueirôa de Faria.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco Mamede d'Almeida.
Francisco José Alves Guimarães
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Francisco Antonio de Oliveira.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Clementina, esposa do Illm. Sr. Augusto Octaviano de Souza.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
D. Umbelina Alcoforado, esposa do Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
D. Emerentina, esposa do Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.
D. Guilhermina, esposa do Illm. Sr. alferes José Clementino Henriques da Silva.
D. Marianna, esposa do Illm. Sr. José Felippe Nery da Silva.
D. Francelina, esposa do Illm. Sr. Francisco José Alves Guimarães.
D. Caetana, esposa do Illm. Sr. João Lucio da Costa Monteiro.
D. Amelia, esposa do Illm. Sr. Francisco Antonio de Oliveira.
D. Maria Thomazia da Gama Lobo.
D. Maria Thomazia Pires da Gama Lobo.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
José Rodrigues Peixoto.
Felinto Elizio de Miranda Peixoto.
Torquato Henriques da Silva.
Julio Cezar Cardoso Ayres.
Manoel Francisco Coelho Junior.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Firmino dos Santos Vieira.

Mordomos e Mordomas.
Todos os devotos da mesma Senhora.

O coadjuctor pro-parocho.
Padre Vicente Maria Ferrer d'Albuquerque.

Companhia Keller.

A proposito dos magnificos trabalhos mimicoplasticos apresentados ao nosso publico pelo Sr. Keller, transcrevemos de uma folha da Bahia o seguinte artigo apreciativo dos mesmos trabalhos, que muito honra o artista insigne.

E' um bem valioso preito rendido á arte cultivada com o maior merito.

Apenas supprimimos a assignatura, que por ser anonyma, nada influe:

Eis o artigo:

« O Sr. Keller é um artista consciencioso; dotado de perseverança no trabalho, tendo aprendido nos grandes modelos da esculptura a exprimir na mudez do gesto os sentimentos da alma, a occupar, sem trahir na physionomia o minimo esforço, as mais difficeis posições; elle mesmo, esculptor, e além de tudo unindo ao estudo da plastica formas athleticas e perfeitas, o Sr. Keller é exactamente talhado para representar em scena as figuras varonis desenhadas na téla ou talhadas no marmore pelo cinzel dos mestres.

A divina figura de Nosso Senhor, como as tradicções as mais antigas nos tem representado, com a fronte saliente, com as faces encovadas, o olhar modesto sempre empanado, as barbas e os cabellos do Nazareno a gotejarem o sangue generoso de suas feridas, não podia encontrar quem melhor do que o Sr. Keller a representasse, quem melhor illudisse um povo de sinceros e ferventes christãos—que não admitte um Jesus que se aparte em seus traços typicos do Jesus que pintou Raphael, que pintou Rubens, que tem pintado os grandes genios do mundo, da mesma maneira que não apartam a idéa de Deus infinito do velho de longas barbas, que assentando em seu throno de luz, reparte a justiça pelo mundo.

E' nos quadros biblicos do novo testamento que o Sr. Keller, por um esforço superior, ostenta todo o seu conhecimento de plastica, e se apresenta aos olhos do povo em formas realmente esculpturaes.

Desde o espasmo de Cecilia até o *descimento* (de Rubens) Jesus padece os transes pungentes e dolorosos de sua paixão. O Sr. Keller em cada quadro mostra a vivida opulencia de seu talento artistico: —em cada quadro elle toma uma nova posição, e o rosto, que ha pouco era sereno, era sublime da resignação, nas derradeiras agonias pende exhausto e arquejante sobre o peito sem energia para exprimir os sentimentos de seu perdão e de seu amor.

No quadro de Rubens da *Descida da Cruz*, nesse painel assombroso da escola flamenga, o Sr. Keller representa com fidelidade e consciencia. Accusaram um dia o grande quadro de profano; disseram que na physionomia do cadaver divino não havia nem luz nem a irradiação de sua estranha e celeste natureza: Rubens não deixou de ser fervente christão pintando esse grande painel, mas creou-se artista, e o que admiramos nós mais no quadro vivo da *Descida da Cruz* foi justamente a impassibilidade serena de quem perfeitamente o comprehendeu e interpretou.

Em todos os quadros biblicos, em uns com mais esmero do que em outros, o Sr. Keller não deixa nada a desejar; artista consciencioso, como dissemos e repetimos, elle esforça-se cada vez mais por firmar a sua reputação: a esculptura é a sua grande escola; o esculptor que sente ao contemplar a obra prima de alheio cinzel as mesmas emoções, o mesmo sentimento que se apoderava d'aquelle que ia abrindo na mole de granito as formas que depois deviam construir a estatua, póde tomar as posições classicas da arte; póde exprimir na contracção, ou na expassiva dilatação do sorriso, no franzir dos sobrolhos, melhor do que o profano, os sentimentos de sua alma.

O Sr. Keller é esculptor, e por isso admiravelmente interpreta as obras primas da estatuaria e da pintura.

(Extrahido.)

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO
Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro [illegible]

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE NOVEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — de Maceió 1ª sorte da nova inspecção 9$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Algodão—de Maceió 2ª sorte idem idem 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Apolices — da divida publica de 6 0/0 3 0/0 de premio.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hoje.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. por franco, do banco.
Dito — sobre dito á 3 d/v. 372 rs. por franco, do banco.
Desconto—de letras 9 e 10 0/0 ao anno.

Dubeurcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	1,198:795$668
Idem do dia 27.	40:269$703
	1,239:065$371

Descarregam hoje 28 de novembro de 1872
Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias para alfandega.
Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega e carvão para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Wuliam*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue inglez — *Dora* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	14:402$131
Idem do dia 27.	695$538
	15:097$669

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 26	35,058
Primeira porta, no dia 27 . . .	303
Segunda porta	172
Terceira porta	732
Trapiche Conceição	2,271
	38,536

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 26. . .	103
Ditas ditas no dia 27.	
Ditas ditas no trapiche Conceição .	3
Navios atracados no trap. da alfandega.	2
Alvarengas idem idem	
	108

Despachos de exportação no dia 26 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Sersey*, para o Canal, carregaram: R. Schmetthau & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 143 saccas com 10,380 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; F. de Almeida & C. 400 ditos com 20,563 ditos de gomma de mandioca.

— No brigue hespanhol *Barcello 5º*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue inglez *William*, para New-York carregaram: S. Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 92 couros salgados com 1,104 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça nacional *Norma*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregou: J. J. Albuquerque Maranhão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 11,457 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram: Fernandes & Irmão 9 volumes com 882 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Constancia*, carregaram: Fernandes & Irmão 6 saccos com 450 kilos de assucar branco; A. J. Pires 1 barrica com 60 ditos de dito; B. J. Pereira & Irmão 1 dita com 60 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *João Valle*, carregaram: A. F. Barros 4 barricas com 467 kilos de assucar branco; J. L. Radich, 2 ditas com 118 ditos de dito; Monteiro Junior & C 6 ditas com 474 ditos de dito.

— Para Bahia, no hiate brasileiro *Garibaldi*, carregou: A Bastos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *Maria Vianna*, carregou: J. R. M. Pires 1 caixa byrrho.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregaram: J. C. Forges & C. 4 barricas com 330 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 26 . .	59:736$801
Idem do dia 27. . . .	1:937$220
	61:674$021

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 26. . .	95:696$352
Idem do dia 27	3:218$329
	98:914$681

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Maceió—9 dias, brigue inglez *Margareth Ridley* de 179 toneladas, capitão Charles Layton, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Lagos (na costa da Africa)—38 dias, brigue allemão *Germania*, de 222 toneladas, capitão A. N. Arfsten, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Montevidéo—32 dias, barca ingleza *Loraine*, de 254 toneladas, capitão Thomaz Felkuis, equipagem 10 em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, lugre allemão *Alerte*, de 261 toneladas, capitão Samuielh N., equipagem 7, carga 14,000 arrobas de carne; a Antonio José da C. Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Oriente*, capitão J. M. Schord, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Irecksey Wee*, em lastro d'areia.

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante Pamplona, carga carne secca e outros generos.

Hampton Roads—Barca norueguensa *Allegra*, capitão N. Johnsen, carga assucar.

Delaware Breakwater—Brigue hollandez *Goorecht & Oldambt*, capitão P. A. Rentema, carga assucar.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 22, 23, 25, 26 e 27 do corrente, para ser arrematado por quem por menor preço offerecer, a obra dos reparos que necessita a estrada nova municipal da povoação da Varzea, orçada na quantia de um conto trezentos e vinte mil réis: quem pretender arrematar essa obra, compareça nos indicados dias no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentada aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Bento José da Costa,
presidente.
Antonio Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos, da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho, tutor do menor Manoel Feliciano, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, requereu-me para vender em hasta publica, os escravos pertencentes a seu tutelado, os quaes são: Antonia, preta, mulher de Estevão, de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, por 800$, Manoel, preto, de 7 annos de idade, filho de Antonia e Estevão, por 50$, Herculana, preta, crioula, de 33 annos de idade, do serviço domestico, por 600$. Geraldo, mulato, de 14 annos de idade, filho de Herculana, por 800$, Germano, mulato de 9 annos de idade, sadio, filho de Herculana, por 350$. E pois que, annuindo a semelhante pretenção, pelo presente, e firmado no que dispõe o decreto n. 1695 de 5 de setembro de 1869, convido a todos quantos queiram lançar sobre os mencionados escravos, apresentarem suas propostas em cartas fechadas no prazo de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão ver e examinar os referidos escravos no becco de Veras n. 8, freguezia da Boa-Vista. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1872. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

EDITAL N. 54

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a venda da mercadoria, abaixo mencionada, annunciada á leilão por editaes ns. 47 e 53 do corrente mez, se transfere a arrematação da mesma mercadoria para as 11 horas do dia 28 deste mez, no armazem alfandegado —Cunha.—

Marca diamante B — Dous barris de 5º com vinho secco, medindo 173 litros, no valor de 57$436, vindos de Hamburgo no navio dinamarquez *Astley*, descarregados em 27 de dezembro de 1871, consignados á João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Provincia das Alagôas.

Venda do encanamento do Riacho Luiz da Silva

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, pela secretaria do governo, que fica prorogado por 60 dias, a contar de 17 do corrente, o prazo para a apresentação de propostas para a compra do encanamento d'agua potavel do Riacho Luiz da Silva.

Secretaria do governo das Alagôas em Maceió, 18 de novembro de 1872.

O secretario,
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber que por este juizo municipal e do commercio se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças, por quem mais der sobre a avaliação da propriedade seguinte:

Uma casa de tijolo e cal, sita em Beberibe no lugar de Agua-Fria, com 48 palmos de frente e 88 de fundos, 4 quartos, 2 salas e 1 telheiro coberto de zinco, tendo dita casa a frente para o sul, com uma porta e 2 janellas de frente, fundos para o norte, com 2 portas e 1 janella, com 4 janellas e 1 porta no oitão do lado do nascente e 5 janellas no oitão do lado do poente, tendo sobredita casa seu competente sitio com a frente murada, gradeada e portão de ferro, com 454 palmos de fundos, alguns pés de cajueiros, cacimba e 1 latada de ferro na frente de dito sitio, a casa avaliada por 6:000$000, e o sitio por 2:000$000. Cuja propriedade vai a praça por execução de Paulo José Gomes & Costa, contra William Nebering e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente sobre meu signal e sello deste juizo que ante mim serve. Valendo sem sello ex-causa. aos 23 de novembro de 1872.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Domingues da Silva.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foi arrecadada uma sorte de terras no lugar denominado Mirueira de Baixo, termo desta cidade de Olinda, pertencente ao ausente Jeronymo José de Brito, a requerimento do seu curador; e de conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, mandei affixar editaes nos lugares do costume e publica-los pela imprensa, chamando os herdeiros e successores do mesmo ausente a virem se habilitar na fórma do supracitado regulamento.

Olinda 14 de novembro de 1872.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

José Domingues da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 4 de fevereiro de 1873, na sala das audiencias pelas 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de James Ryder & C., para se verificar os creditos, ou formar-se o contracto de união, e nomear-se administradores á dita massa, certo os credores de que, não serão admittidos por procurador, que não exhibam procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor algum do fallido, não podendo outro sim, um só individuo, representar por dois ou mais diversos credores, que será havido os credores que, não comparecerem como adherentes a resolução que tomar a maioria de votos dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pelos jornaes, ficando assim sem effeito o que foi passado em data de 22 do corrente mez.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de novembro de 1872.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Recife, 26 de novembro de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1872 á 1873.

Rua do Fogo.	
N. 27, Antonio Henrique Rodrigues um sobrado de um andar sotão e loja, arrendado por	720$000
N. 29, Antonio Joaquim dos Santos, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 31, Estevão Rodrigues Fontes, uma casa terrea por	300$000
N. 51 herdeiros de Antonio Francisco Marques, uma casa terrea por	300$000
Travessa do Livramento.	
N. 6, Joaquim Antonio Pereira, um sobrado de um andar e loja, por	384$000
N. 18, Maria Joaquina Pinheiral, um sobrado de 2 andares e loja, por	528$000
N. 20, José Martins Pontes, um sobrado de 2 andares e loja, por	560$000
N. 28, Irmandade das almas do Recife, uma casa terrea, por	360$000
N. 9, José Lopes Rosa, uma casa terrea, por	216$000
Rua do Livramento.	
N. 9, Maria Ricardo de Azevedo Rego e Francisco Fernandes Duarte, um sobrado de dous andares e loja, por	600$000
N. 25, José Maria Ferreira da Cunha, um sobrado de 3 andares e loja, por	1:500$000
Rua da Penha.	
N. 17, Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel e Herdeiros de Manoel de Paula Quintella, um sobrado de 2 andares e loja, por	760$000
Largo da Penha.	
N. 14, Francisco José da Silva Mayer, uma casa terrea, por	200$000
Rua do Visconde de Inhauma.	
N. 2, Ordem 3.ª de S. Francisco, uma casa terrea, por	300$000
N. 10, José Luiz Ferreira da Costa, um sobrado de 2 andares e loja, por	840$000

N. 30, Ordem 3.ª de S. Francisco, uma casa terrea, por . . . 300$000
N. 32, Manoel Maria do Nascimento, uma casa terrea, por . . . 360$000
N. 62, Antonio Joaquim Dias Medronho, uma casa terrea, por . . . 500$000
N. 3, José Joaquim da Cunha um sobrado de um andar e loja, por . . . 700$000
N. 5, Francisco Coelho Brandão, um sobrado de um andar e loja, por . . . 780$000
N. 13, Ordem 3.ª de S. Francisco, uma casa terrea, por . . . 540$000
N. 15, Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea, por . . . 360$000
N. 25, Albino da Silva Leal, um sobrado de 2 andares e loja, por . . . 1:440$000
N. 31, José Ferreira da Costa, uma casa terrea, por . . . 360$000
N. 35, Ordem 3.ª de S. Francisco uma casa terrea, por . . . 600$000
N. 37, A mesma, uma casa terrea, por . . . 600$000
N. 39, herdeiros de Joaquim José da Silva Farias, um sobrado de 1 andar e loja, por . . . 504$000
N. 77, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, uma casa terrea com sotão dividida em 3 partes, por . . . 192$000

Rua de Pedro Affonso.

N. 32, Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea dividida em duas, por . . . 600$000

1.ª Secção do consulado provincial, 22 de novembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de novembro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data, foi nomeado o cidadão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, para provisoriamente e desde já exercer o officio de escrivão do civel deste termo. —O secretario interino, *Adolpho Lamenha Lins.*

DECLARAÇÕES.

— No dia 29 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, se ha de arrematar a parte que tem o orphão João Bom, na casa sita na rua de S. Miguel nos Afogados n. 33, em cuja casa tem o dito orphão a quantia de 109$000.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de novembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Santa casa da misericordia do Recife

Por deliberação tomada p la junta no dia 21 do corrente, ficou determinado que as suas sessões começassem as 3 horas da tarde.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.
A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.
A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.
A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.
O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.
Casa terrea n. 26. . . . . 98$000
Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . 303$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4. . . . . 1:400$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . 209$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . 240$000
Idem n. 102. . . . . 240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58 . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares e Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Borges.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio Raymundo Lins Cal Sal.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Pantaleão da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 23 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jógo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram ou tr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferido para o dia 5 de dezembro proximo futuro, a arrematação do pedagio da barreira da Ponte de S. João, orçada em 1:822$500.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios.

— Sexta-feira 29 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão á praça de venda os dous terrenos de Agua-Fria, em Beberibe, um na rua de Olinda por 200$, com 180 palmos de frente, e outro na Estrada-nova com 350 palmos de frente, por 300$, e o arrendamento do sitio denominado — Olho d'Agua — por tres annos, a 406$ por anno.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca. caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 49.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 °/o do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, em virtude da resolução da junta administrativa, tomada em sessão de hontem, são convidados todos aquelles que se acham a dever mais de um trimestre de renda de predios ou de mensalidades de pensionistas para virem satisfazer os seus debitos até o dia 30 do corrente mez, depois do que serão as relações remettidas para juizo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 14 de 3 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.
A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos.
A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.
O terreno da casa do largo das Cinco-Pontas.
A casa terrea n. 3 do largo da Campina.
O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

PAVILHÃO DE FLORA
NA IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
EM BENEFICIO DA
Sociedade Beneficente Luso-Brasileira
sabbado 30 do corrente

A associação Luso Brasileira, cujos fins são exercer a caridade, instruir os ignorantes e fortificar aos laços da amizade que liga as duas nações irmãs, Brasil e Portugal, acaba de obter um beneficio no Pavilhão de Flora. Sendo o fim desta associação tão humanitario e religioso e applicando o producto deste beneficio na manutenção das aulas que deve abrir-se no principio do anno vindouro a directoria muito espera da generosidade e philantropia de todos os seus associados como do povo pernambucano e colonia portugueza, confessando desde já summamente grata a todo que por esse meio lançar um obolo no templo da caridade, contribuindo para realisação da cruzada santa que emprehendeu esta associação.

Programma:

Representar se-ha o drama em 4 actos:

MÃI

Finalisando com a comedia em 1 acto:

O marido victima das modas

Os bilhetes podem desde já ser procurados nos seguintes lugares: Recife.—Largo do Corpo Santo n. 6 e rua do Torres typographia Mercantil n. 10. Santo Antonio.—Rua do Duque de Caxias n. 101, Boa-vista.—Rua do Socego n. 24. e na ponte do espectaculo, no Pavilhão de Flora na rua do Barão de S. Borja.

Os bilhetes de entradas custam, platéas 1$000 e cadeiras reservadas 2$000.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Vicente & Bahia.
Terça-feira 3 de dezembro

Espectaculo de contrato da empreza com o Sr. Duarte Coimbra, e por este concedido em beneficio do

Monte-Pio Portuguez

Representar-se ha o excellente e sempre applaudido drama em 5 actos de Mr.

A. Bourgeois.
A MENDIGA

(Traducção do actor Julio Xavier)

O importante papel de
MARGARIDA BERGHEN
será desempenhado pela actriz
Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o lindo dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Olympia Valladas e o actor Florindo.

Principiará ás 8 1/2.

No fim do espectaculo haverá trem para Apipucos e Olinda.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack* commandante W. Wier, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48,

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada. para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
HOJE

O agente Pinto levará á leilão ás 10 e meia horas do dia acima, por conta e risco de quem pertencer, cerca de 8 volumes marca D I, com madapolões e chitas avariados á bordo do vapor inglez *Olinda* e existentes em seu escriptorio rua de Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
DE
UMA CAIXA COM BOTOES DE COBRE DOURADOS. (AVARIADOS).
HOJE
ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca D. T. B L. D. n. 1420, contendo 20 grosas de botões de cobre dourados, avariados a bordo do vapor inglez *Gassendi*. O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
MOVEIS E LOUÇA
e um cofre francez
Sexta feira 29 do corrente
A SABER:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com muito pouco uso, 1 dita de amarello, 1 dita de faia com encosto de palinha, 1 rico espelho de mogno 1 mesa elastica de amarello, 1 guarda roupa de nogueira, 1 grande secretaria de faia, 1 dita de amarello.

Um guarda louça de amarello, 2 lavatorios com espelhos, 1 dito de mogno, 2 aparadores de amarello, 2 estantes para livros, 1 cama franceza de amarello, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas.

Um apparelho de porcelana para jantar, calices, copos, garrafas, candieiros de gaz, 1 relogio de parede, e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, os quaes são vendidos por conta de uma familia que mudou de residencia.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A'S 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO

Do resto dos moveis, ferramentas, madeiras e mais objectos da loja de marcenaria da rua estreita do Rosario n. 24.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
As 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez, o leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, os moveis e mais objectos existentes na loja de marcenaria da rua estreita do Rosario n. 24, pertencente ao expolio do finado Francisco Lopes da Silva.

O leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito, no referido armazem, devendo os arrematantes tomarem conta de seus lotes, findo o acto do leilão.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes
SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.
A's 11 horas da manhã.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra, por intermedio do agente Pinho Borges, levará a leilão no dia e hora acima, na sua casa de residencia na rua do Brum n. 86, primeiro andar, os objectos seguintes: 1 mobilia de jacarandá à Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 1 jardineira, 1 piano hamburguez e cadeira, 1 lavatorio, 1 toilete de mogno, 1 guarda vestido, 1 bidé de jacarandá, 1 mesa de dito para jogo, 2 banquinhas com tampo de pedra, 6 cadeiras de jacarandá, 1 cama de dito, 48 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de jantar, 2 meias commodas, candelabros, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes, louça e mais objectos, que estarão patentes.

RUA DO BRUM N. 86.
Sexta-feira as 11 horas da manhã.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1559 com 5:000$, quatro quartos n. 2349 com 800$, um quarto n. 965 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (30ª), que se extrahirá na terça feira 3 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 400$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma casa muito boa para familia com bons commodos e bom sitio com arvoredos de fructas, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação do vapor do Recife a Caxangá e fica perto dos bonds: á tratar com José Antonio Marques, no Chora Meninos.

Foi em 16 — 3.º de — 71
N. 241$300,
Engenho Ilha Grande.

Roga se ao Sr. Sergio Affonso de Mello o favor de mandar procurar sua encommenda n. 241$300 na rua da Cruz n. 50, 1.º andar.

— Aluga-se a casa nova com a frente de azulejo, sita a rua do Coronel Lamenha, antiga dos Prazeres.

Companhia Recife Drainage.

A empreza avisa aos Srs. proprietarios e inquilinos das seguintes casas que podem fazer uso dos apparelhos que foram collocados em suas casas.

Rua do Alecrim de n. 1 a 47.
« do Coronel Suassuna de n. 145 a 229.
« do Caldereiro de n. 23 a 35 e de 42 a 94.
« da Palma de n. 115 a 123 e de 76 a 128.
« do Marquez de Herval de n. 58 a 96 e de 107 a 165.
« do Passo da Patria de n. 6 a 16.
« do Bartholomeo de n. 33 a 69.
« da Cadeia de n. 3 a 9.
Travessa do Monteiro de n. 1 a de 2 a 4.
« da Palma de n. 1 a 11.
Becco la Ramella de n. 1 a 7.
« Tapado da travessa do Monteiro de 2 a 8.

O Gerente,
Rowland Brotherhood Junior.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

De segunda-feira 2 de dezembro proximo em diante nos dias uteis haverá dous trens especiaes que sahirão da estação de S. José, as 8 horas e 15 minutos e 9 horas e 15 minutos da manhã, para o Recife, tocando nas estações do Manguinho, Soledade, e rua do Sol. Sahirão tambem dous trens do Recife para S. José as 4 horas e 55 minutos e 5 horas e 40 minutos da tarde, tocando nas mesmas estações.

Alem destes haverá mais um nos mesmos dias uteis do Recife a Caxangá, as 7 horas e meia da noite, tocando em todos os pontos da linha principal.

Escriptorio da Companhia 27 de Novembro de 1872.

R. C. Ballerbee.
Gerente.

COZINHEIRO
OU
Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

Attenção

Aluga-se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para caixeiro de loja de miudezas, preferindo-se os ultimos chegados de outra provincia; na rua da Imperatriz n. 78

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, dando pessoa de conceito quem abone a sua conducta: no pateo do Terço n. 32

Declaração

Retirando-me para o Rio de Janeiro, deixo como meu bastante procurador o Sr. Joaquim Ferreira Lobo, o qual fica encarregado de todos os meus negocios nesta cidade.

Recife 24 de novembro de 1872.

O bacharel,
Agostinho Maximo Nogueira Penido

Confraria de N. S. da Soledade.

De ordem de nosso irmão presidente convido a todos os irmãos desta confraria a reunirem-se neste consistorio no domingo 1º de dezembro vindouro, afim de assistirem a missa votiva do Divino Espirito Santo e eleger-se em seguida a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1873.

Consistorio da confraria 25 de novembro de 1872

O secretario
M. Barboso de Araujo.

Attenção

Precisa se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

QUESTÃO DE DIAS...

Pernambuco Street Railway Company

Do 1º de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.

O gerente
Bernardo Whitman.

Ouro perdido

Na segunda feira 25 do corrente, das 6 para 7 horas da tarde, desde o becco do Serigado pela rua da Palma até Guarda Nova, perdeu-se 1 transelim, 1 medalha e 1 alfinete de peito, todo de ouro; quem tiver achado, querendo restituir á sua dona, dirija-se ... 1.º andar.

AVISO.

João Baptista de Oliveira ... o seu escriptorio para a praça do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos
Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlot, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavante, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como fraquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Conbray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Companhia de seguros utilidade publica

A direcção desta companhia, de accordo com os estatutos, art. 41, convida aos senhores accionistas para a reunião de assembléa geral, sabbado 30 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 6, afim de se dar cumprimento a ultima parte do referido artigo.

Recife 27 de novembro de 1872.

Os directores
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim R. Brito.

— Offerece-se um rapaz portuguez para feitor de algum sitio ou jardim: a tratar na rua da Moeda n. 33.

Costureiras

Na chapellerie des dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

Cylindro para padaria,

Precisa-se comprar um em segunda mão, que esteja em perfeito estado: na escadinha da alfandega n. 5.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para glóbulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignada declaro ao publico e especialmente ao corpo do commercio que tenho justo e contratado com o Sr. Pedro da Hora Santiago a taverna sita a rua da Amisade n. 26, (Capunga) livre e desembaraçada de qualquer debito. Se alguem se julgar com direito a dita taverna apresente-se na mesma no praso de tres dias a contar desta data.

Recife 25 de novembro de 1872.

Joanna Francisca de Barros.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. João de Deus da Oliveira Santos, a sua taverna sita na rua de Lombas Valentinas, livre e desembaraçada de qualquer debito até esta data: quem se julgar com direito apresente se no prazo de tres dias, do contrario não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 25 de novembro de 1872.

Duarte & C.

AVISO
Casa de penhores.

Os mutuarios possuidores das cautelas 312 144, 85 A, 295, 122, 23 A, 99, 1111, 1665, 1487, 1565, 1897, 1918, cujos penhores foram vendidos em leilão publico, venham receber o excesso a que cada um tem direito a vista da respectiva cautela, até o dia 15 de dezembro proximo, sob pena de serem recolhidos ao deposito publico todos os excessos que até aquella data não forem levantados.

ARRENDA-SE

O sitio n. 15 ... do Poço da Panella, defronte da estação do ... com boa casa de vivenda, poço bom ... boa agua de beber e muitas fructeiras: a tratar na Boa-vista, ... n. 161 ...

Dinheiro a juros.

... conto e quatro contos mil rs.: a tratar no pateo do Terço n. 57.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO
AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vaperes horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

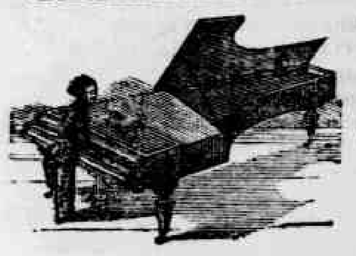
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

TAIXAS BATIDAS
FORMAS PARA ASSUCAR
Na fundição do Bowmann, rua do Brum n. 52 passando o chafariz.



PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49
VICTOR PRÈALLE
Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de jolas
DE
José Joaquim Dias do Rego.
Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.
Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

POTASSA
Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO
em estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes.

ROB LAFFECTEUR
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagravel ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Vende-se na pharmacia de ur er & C., rua Nova n. 25.

— Na rua do Crespo n. 10 deseja-se saber quem é nesta praça o credor de Antonio Leite de Souza ou da Silva, morador em Villa Bella, no sitio denominado Lagoa.

Attenção

A pessoa que perdeu uma pulseira no dia 21 do corrente desde a Boa-Vista até ao Manguinho, dirija-se á rua da Soledade n. 48, que dando os signaes certos e pagando as despezas, lhe será entregue.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Forte do Mattos n. 13, casa terrea.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 58, escriptorio.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação
Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criolo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiú de Cataré, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos escarapinha dos, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Attenção !! Não ouve ???
Mofina!

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Neréo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rohado a vir a Camboa do Carmo n. 17. a negocio que não ignora.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 1681 e quatro quartos de n. 678 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (29ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina, que sera extrahida no dia terça feira 3 de dezembro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.
De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 1º de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1873.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de novembro de 1872.
Luiz Duprat,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

Carta

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar, existe uma carta para o Sr. José Duarte da Silva, chegado de Portugal ha poucos mezes.

Cosinheiro

ou cosinheira, precisa-se para casa de familia, paga-se bem: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Precisa-se

De uma mulher de bôa conducta para andar com um menino de dous mezes: á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.

PORTUGUEZES!
E' chegado o grande e memoravel dia 1º de dezembro, domingo proximo, em que todos que são portuguezes devem ter em lembrança este immenso dia que compõe a grande historia da *independencia portugueza*; este dia em Portugal, em todas as cidades, em todas as aldeias, em todas ás villas e nos campos, o povo que os habitam, festejam com todo o explendor este grande, memoravel e nunca esquecido dia, e porque razão nós portuguezes que habitamos neste grande torrão do Imperio SANTA CRUZ, onde somos meros hospedes, não havemos tambem de nos lembrar deste santo e memoravel dia? porque razão não havemos de viver neste lethargo de esquecimento? porque razão não havemos de nos lembrar da chara patria onde nascemos? oh! seria muito esquecimento do caracter dos cidadãos portuguezes que habitam neste torrão de Santa Cruz! os proprios passarinhos neste dia os seus canticos tem mais fulgor, o sol que neste dia raia em Portugal tem mais luz, as fortalezas içam seus pavilhões, a artilharia dá salvas de liberdades, finalmente tudo neste dia em Portugal annuncia LIBERDADE!

Doze homens fizeram a independencia portugueza do dominio hespanhol, e botaram fóra de si o jugo que os oprimia, por isso é que neste dia vos convido para assistires a um sumptuoso baile particular nos SALÕES DO CAES do RAMOS, não deveis ignorar, pois é tão decente como ires a um qualquer theatro publico, que não tem mais preregativas nem dignidade do que um salão de baile decentemente preparado para receber os dignos hospedes que nesse dia o honrarem com as suas presenças; as festas populares em todas as nações civilisadas, não tem lugares reservados, por tanto pede-se ao honrado povo brasileiro que tambem sabe festejar sua independencia, e sendo vespera do anniversario de Sua Magestade o Imperador do Brasil, a tomarem lugar neste divertimento, e a todos em geral, caixeiros e patrões, não esquecendo os Srs. commendadores pela nação portugueza, de coadjuvarem com aquillo que estiver a seu alcance, sem ter imposição alguma para este festejo nacional, visto o veterano administrador dos referidos salões as suas posses não poderem chegar para fazer sua festa sem a coadjuvação de seus compatriotas; os salões, ás 8 horas da noute, se achão magnificamente adornados com os competentes trophéos de armas brasileiras e portuguezas, a sala dos trophéos de armas será para as pessoas que não dançarem, para lhe servir de recreio, e o baile terá começo na grande pavilhão que estará adornado com figuras allegoricas.

A musica é dirigida por um habil professor de alta intelligencia, tocando os hymnos portuguez e brasileiro.

João das Neves.

Attenção

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, preparase presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar-se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B.

Hotel da Jaqueira
Haverá sorvete todos os dias a noute, assim como diversos entretenimentos.

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz: a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Offerece se uma ama para casa de rapaz solteiro, para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 20.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado, sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se alugar um preto de idade para tratar de um pequeno jardim e carregar comedoria para o estabelecimento á rua Direita n. 104.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia: á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

ATTENÇAÕ
O signatario abaixo vem pelo presente previnir á quem interessar possa, que nenhum negocio ou transacção faça com uma lettra promissoria da quantia de 240$000, passada em favor de João de Siqueira Ferrão, e aceita pelo dito signatario; visto como já foi satisfeita a referida quantia ao caixeiro então de cobranças da casa d'aquella mesma firma, Antonio Primo Soares, hoje fallecido, de quem obteve recibo de saldo por não trazer na occasião a referida lettra. Hoje, porém, constando-lhe que a referida lettra se acha em poder d'um individuo, morador em Papacaça, que a houve por transacção feita com o Sr. Dr. Dourado, em Garanhuns, e não lhe sendo possivel have-la pelos meios amigaveis, protesta desde já contra toda e qualquer transacção, ou negocio que com a dita lettra alguem fizer.

Recife 10 de novembro de 1872.
Joaquim José dos Santos.

FESTA
Alugam-se duas casas terreas, na rua Duarte Coelho, outr'ora Arrombados bastantes commodos, salas, quatro quartos cada uma, dous sotãos, cozinha no correr e quartos para pretos, cacimba meieira e quintal murado, portões no fundo, gradeamento na frente e banho ao pé de casa, salgado salobro e doce: á tratar á rua do Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

Muita attenção.

Precisa se de uma ama que tenha bom leite: a tratar no Monteiro, em casa de Cicero B. de Mello.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura
A reunião do dia DOUS DE DEZEMBRO, será ás 11 horas na casa da residencia do Dr. Ignacio de Barros Barreto, rua *Sete de Setembro* n. 34, com entrada tambem pela rua da Saudade.

Nessa reunião se deliberará definitivamente sobre o projecto de estatutos, que, depois de impresso, tem estado exposto na *Livraria Franceza*, e sido gratuitamente distribuido entre varios e numerosos senhores.

Ahi nessa mesma reunião se lavrará e assignará a acta que tem de acompanhar os mesmos estatutos, com as modificações, que julgarem indispensaveis. Previne-se aos interessados, que os socios, qualquer que for o seu numero (uma vez que occupem pelo menos cincoenta lugares de socios) se reputarão em condições de constituirem a sociedade, por força das disposições do art. 21 do projecto d'estatutos.

São portanto convidados todos aquelles senhores que, verbalmente ou por escripto tem promettido tomar parte na sociedade, a que compareçam na referida reunião.

Recife, 26 de novembro de 1872.

Rio de Janeiro
Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix moderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO
Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

RETALHA-SE
á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

FEITOR
Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2º andar.

A PREMIO.

Precisa-se tomar a juros de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$, dando se garantidor a contento: quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua moradia para ser procurado.

Banhos no Monteiro.
Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

— Precisa se de 1:000$ a premio, com boa segurança: quem tiver dirija-se á rua do Cotovello n. 25, que lá se dirá quem precisa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta para cosinhar, preferindo ser para fora: dirija-se á rua do Corredor do Bispo n. 11.

Declaração.

José da Fonceca e Silva, retira se para o Rio de Janeiro, e avisa ao respeitavel publico desta capital, que noda deve; se alguem por ventura se julgar seu credor, pode dirigir os seus respectivos titulos no collegio do Bom Conselho, que serão promptamente satisfeitos dentro de 12 dias, a contar da data deste.

Recife, 26 de novembro de 1872.

COSINHEIRO

Precisa-se de um, paga-se bem: no hotel da Independecia, rua do Imperador n. 32.

SOBRADO.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora; a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos de idade, com pratica de taberna: na rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 135.

A' TORRE
Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

ALUGA-SE
a casa terrea n. 47 da rua das Aguas-Verdes: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

HOMEOPATHIA
O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

COM URGENCIA.
Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar no terceiro andar desta typographia.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

Precisa-se de uma de meia idade para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia Nova, ou rua da Casa de Detenção n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, pagando-se bem: á tratar na rua do duque de Caxias n. 71, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59 ou 57.

AMAS Na rua do Imperador n. 16, 1º andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado e outra para andar com menino e mais serviço de casa, pagando-se bem.

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Praia n. 2.

O major Joaquim de Albuquerque Mello.

Libania Emilia Cesar d'Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo primeiro anniversario do seu fallecido esposo, convida a todas as pessoas de sua amizade para assistirem ditas missas que terão lugar no dia 2 de dezembro pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo.

D. Thereza da Silva Vieira Pontual e seus filhos agadecem do fundo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios feitos ao seu muito presado esposo e pai João Manoel Potual, fallecido no dia 25 do corrente, acompanhando os seus restos mortaes ao cemiterio publico; e convidam aos seus parentes e amigos que queiram assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Soledade, as 7 horas do dia 2 de dezembro, proximo vindouro.

Attençao.

Deseja-se achar um reverendo sacerdote que queira occupar o lugar de vice-director de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sem prejuizo da sua capellania: o reverendo sacerdote que estiver nestas condições e quizer occupar aquelle lugar, póde deixar seu nome na loja n. 60 á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

— José Joaquim de Lima Bairão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos, e dê fiador a sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 60; não se olha a ordenado.

Precisa-se

de um homem para tratar de um pequeno jardim: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Sitio em Beberibe
Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Cachegue para o Porto da Madeira, tendo boa casa, com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar á rua de Pedro Affonso n. 55, primeiro andar.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em praso breve deverão dirigir se á seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Na travessa do Barmolomeu n. 41, lava se engomma-se e frisa-se com perfeição, por peças e por ajuste por mez, por preço commodo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

HOTEL DA JAQUEIRA

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido a apresentar nas noutes de sabbado e domingo uma esplendida e deslumbrante illuminação, quer na frente quer no parque do mesmo edificio; e então convida os seus amaveis freguezes, não só para virem gozar da perspectiva interessante que apresenta a illuminação, como para apreciarem os delicados manjares de uma boa cozinha e as diversas qualidades de bebidas espirituosas e fermentadas. Encontrarão no mesmo estabelecimento jogos de differentes especies, como sejam: bola, bacatela, gamão, damas, etc., etc. Convida tambem as Exmas. familias desta capital e da visinhança do hotel, a honrarem-no com sua presença, afim de verem quanto é apropriada essa localidade para haver nella todas as tardes reuniões familiares. Uma vez que as Exmas. familias se resolvam a isto, haverá sorvete todos os dias e diversos entretenimentos, que á vista da concurrencia se poderá apresentar.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguesia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcunde, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Reboleo, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FESTA DUPLA
Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry, champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem, comprarem, saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

ONDE È
que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA
J. A. SOUZART
Rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.
ENTRADA PELA CAMBOA DO CARMO.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que desde o dia 24 abrio o seu estabelecimento photographico, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem-estar das familias. O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só em sua perfeição, como na promptidão e modicidade dos preços.

Os preços que o dono deste estabelecimento tem adoptado são os seguintes:
Cartões de visita (uma pessoa) duzia 10$.
Idem idem (duas ou tres pessoas) duzia 20$.
Carta gabinete duzia 24$.
Miniaturas coloridas duzia 25$.
Qualquer um outro retrato, conforme a convenção.
Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Attençaõ
Para casamentos e bailes.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, preparam-se bandeijas de bolos, de gosto e por barato preço, faz-se pão-de-ló, pudins, bolo inglez, enfeitados bouquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda seis dias antes, preparam-se doces de semedo, de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda a qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rosas finas para enfeites, flores de cera de toda a qualidade, bouquets para bolos, sendo as flores de cera, de papel e de panno, enfeitam-se velas com todo o gosto para baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcos e capellas, festões, palmas e rosas; qualquer encommenda para fóra faz-se com presteza.

ONDE É
que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chcques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Fugio do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Silvestre, altura e corpo regular, côr um tanto fula, muito regrista, dentes da frente quebrados, moço, é natural do Ceará, e já está em Pernambuco a mais de dous annos, anda sempre no Recife ou Parnameirim, onde tinha uma irmã, que dizem já ter sido vendida. Roga-se a sua captura.

— Uma familia que se retira, vende um piano francez em perfeito estado, com boas vozes e muito pouco uso; bem como, 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa; á rua Verlha da Boa-vista n. 94.

Gustavo Hervelin,

sendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champon 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.
E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Fugio no dia 1º de novembro a escrava preta, creoula, de nome Benedicta, a qual tem 40 annos de idade, cor bem preta, falta de dentes na frente, levou vestido e chale pretos, e levando mais um bahú com roupa: quem a pegar e entregar a seu senhor Manoel Ignacio Avilla, morador na Magdalena, sobrado junto a estação dos bonds, será bem gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 20 annos de idade com pratica de taverna na rua de S. Jorge (outr'ora do Pilar n. 135.)

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compram se diarios a 5$ a arroba: na fabrica de cigarros n. 14

VENDAS.

— Vende se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

BARATO

Vende-se uma farda nova e em perfeito estado, e mais alguns objectos para militar, por preço barato: na rua do Padre Floriano n. 58.

— Vende-se dous engenhos pertos da praça, ambos d'agua, obrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000. quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Para senhoras

Saias com tres ordens de frisados a 2$500.
Ditas com o mesmo frisado e fitas de côres a 2$800.
Ditas com o mesmo. bordados a 3$000.
Granadina com listras assetinadas de largura de dous dedos a 2$800 o covado.
Dita com flores de seda a 2$400.
Dita com listras a 1$000.
E outras muitas fazendas de phantazia chegadas por este ultimo paquete da Europa: na rua da Imperatriz n. 16.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Conciliação.

A sociedade deste distinctivo titulo que funcciona á rua do Cabugá, convida á seus socios para eleição de seus empregados, domingo 1º de dezembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã.

Attençaõ

Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 41 palmos de frente e 295 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

— Vendem-se dous escravos peças, a saber uma escrava de 17 annos, com habilidades, e muito propria para casa de familia, em vista de sua moralidade, e um escravo com 14 annos; ambos de côr preta e sadios: a tratar nos Afogados á rua do Motocolombó n. 41.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dedo na
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

CAFE'

Vende se café de muito boa qualidade: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende se uma taverna com poucos fundos e bom lugar na rua do Progresso n. 20: a tratar na mesma.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

TERRENO

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 119 palmos de frente e 300 de fundo, solo proprio, prompto para edificar por estar todo aterrado, porto junto para descarga de material, estando um lado murado: a tratar na mesma rua, casa contigua, n. 236.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua da Florentina, casa do Sr. José Garjão.

Potassa.

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 54.

CASA.

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, propria para estabelecimento: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de céra.
Retroz do afamado fabricante Péres.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento. Da vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão *(acceso de noute)* pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

POUPELINAS
A 1$000 o covado
E' pechincha

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos: a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaõ

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	15$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs.	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$200
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28
Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 300, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente.	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 10 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc, etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homem a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos [illegible] para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Barato que admira
Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

FEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 1$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$100 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, tendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, meio 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião aucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 25$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãzinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda dos mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustião branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 13.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Beleinhas de velludo.
Bestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de uuicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnelll, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachepignes, tupetes, crescentes, bucos, tranças, etc. etc.: na rua 1° de Março, antiga do Crespo n. 14, 1° andar.

Cinza (cascalho)

Para vender, na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fóccos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sujo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Bello á rua do Commercio n. 5.

NOVA REMESSA

Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de batista, organdys, lanzinha de seda, chaly, baregeta, tão de bonitos padrões como finos e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençoes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençoes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cassão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os nomeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 400, 420 e 460 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 900 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$800.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã encarnado 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA, PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE.
Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e á noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra á noite.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de
Ferreira Maia & C.
57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva.

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, vêos, capelas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA
Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras essas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

GRANDE NOVIDADE.
A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

3$000

Vende-se chapéos de manilha branco na rua Direita n. 61, grande quantidade.

PEÇA

Vende-se uma negrinha preta, recolhida, de 14 annos de idade: na rua Direita n. 104.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito no Rio de Janeiro, E. Chevalier; em Pernambuco, P. Maurer e C.ª; em Maceió, Fabio Mont; em Pelotas, Amaro Lobato; na Bahia, Da Rocha; em Porto Alegre, José Bello; em Maranhão Ferreira e C.ª; em Ouro Preto, C. J. V. Weyerman; em Santa Catharina, S. Schmitz; em Montevidéo, G. Imbert; em Buenos-Ayres, Richepanchardo.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA
EM
CAMBRAIAS BRANCAS

A Rosa Branca, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.
Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.
Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.
Chapéos de sol para meninos a 4$000.
Filó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.
Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, aonde foi a loja de trastes.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.
Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.
Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.
Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600. e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VARIEDADE

A INDUSTRIA EM FRANÇA E INGLATERRA.—Lê-se o seguinte em uma folha franceza:

« Em presença das modificações que vão ser introduzidas na nossa legislação commercial a respeito das novas relações com a Inglaterra, será conveniente resumir aqui a situação relativa de cada uma das duas nações, no que diz respeito á industria. A Inglaterra possue actualmente 96,500 fabricas de toda a especie; a Escossia conta 30,140 e na Irlanda existem cerca de 3,200. O numero das machinas a vapor empregadas é de 100,000, o que explica a grande proporção de mulheres e crianças no pessoal das fabricas. Em França não temos senão 30,000 fabricas, podendo dividir-se do seguinte modo: o norte do paiz conta 10,500; a região do centro 7 800; e as regiões meridionaes sómente 1,300. Estas diversas industrias não empregam senão 25,000 motores a vapor. Sob o ponto de vista da troca dos productos manufacturados dá-se um facto que á primeira vista parecerá estranho; é que as exportações de França para Inglaterra, attingem o duplo do valor das exportações de Inglaterra para França. A superioridade de Inglaterra está, pois, só no seu commercio com as outras nações e não com a nossa. »

INDUSTRIA DOS PHOSPHOROS EM FRANÇA.—Como complemento á noticia que ha dias publicamos sobre a adjudicação do monopolio da fabricação dos phosphoros em França, extrahimos de um diario parisiense o seguinte:

« Os concurrentes foram quatro: os Srs. May, Simian, Roux Caussemille & C. e J Vignal. O Sr. May offereceu 16.251,000 francos com um augmento de 3 por cento a partir de um consumo de 40 milhões de phosphoros por anno. O Sr. Semian, 15,126,800 francos com um augmento de 5 e meio por cento a partir de um consumo de 40 milhões de phosphoros. Os Srs. Roux, Caussemile & C. 15,205,000 francos, com um augmento de 20 por cento a partir de um consumo de 40 milhões O Sr. Vignal 16 030,000 francos, com um augmento de 50 por cento a partir de um consumo annual de 40 milhões de phosphoros. Como as offertas deste ultimo fossem as mais vantajosas, foi adjudicado a este o monopolio da referida fabricação. »

A PATTI.—A celebre cantora Patti, fará a sua estréa em Moscow no dia 26 do corrente com a *Traviata*; cantará alli durante um mez e em seguida partirá para S. Petersburgo, onde se estreiará no dia 2 de dezembro no *Perdão de Ploermel*, permanecendo nesta ultima cidade por mais tres mezes. Os pontos principaes da escriptura da Patti para os theatros da Russia são os seguintes: ganhará durante os quatro mezes 41:400$000, comprehendendo os dous beneficios de Moscow e de S. Petersburgo, sendo o producto de cada um delles calculado em 2:700$000. Cantará duas vezes por semana nas seguintes operas: *Lucia, Rigoletto, Somnambula, Linda, Barbeiro*, e *Romeu e Julietta*. O *D. Giovanni*, a *Gazza Ladra* e a *Filha do Regimento* pertencem-lhe exclusivamente e não poderão ser cantadas por qualquer outra artista, nem durante a sua permanencia alli, nem quinze dias depois. O emprezario, o Sr. Merelli, deverá entender-se todas as semanas com a Sra. Patti para esta fixar, no que lhe diz respeito, o repertorio da semana seguinte. Se elle reclamar os seus serviços para uma recita além das duas fixadas por semana, o Sr. Merelli deverá pagar-lhe a quantia de 1:440$ por cada recita. Finalmente, no caso de doença certificada pelo medico, não será senão depois de 15 dias de cessação de serviço que a direcção terá o direito de suspender os pagamentos á Sra. Patti

MODIFICAÇÃO NOS DESPACHOS SUBMARINOS.—As companhias de telegraphos sub-marinos que fazem o serviço da correspondencia com a China e Japão, acabam de modificar o preço dos telegrammas. O telegramma simples pagará de ora em diante o seguinte:—Via da Turquia: Hong-Kong e Shanghai 145 francos; Nangasaki 170 francos.—Vias de Malta, da Russia e da Persia: Hong Kong e Shanghai 147 francos; Nangasaki 172 francos.

FALTA DE COMBUSTIVEL.—A *Gazeta da Bolsa*, de S. Petersburgo, annuncia que na Russia o combustivel, isto é, as florestas, começam a exhaurir-se a olhos vistos. Alguns jornaes daquelle paiz censuram os caminhos de ferro, que empregam nos seus usos a madeira em vez de carvão de pedra. As indagações que se teem feito para se descobrir o carvão de pedra, teem sido até agora baldadas, mas encontraram-se outros mineraes combustiveis, especialmente em Samara, o qual produz uma grande quantidade de gaz inflammavel. Na Russia reclama-se o emprego desta materia nos caminhos de ferro, e pede-se que seja decretado pela autoridade.

Consta que os sivicultores tencionam reunir-se proximamente em Moscow para proporem as medidas que julgassem uteis, afim de obstarem ao desapparecimento completo das florestas.

DESCOBERTA UTIL.—Um industrial escreve ao *Times*, para lhe indicar um meio de fazer economia de 50 por cento no consumo domestico de carvão. Segundo aquelle correspondente, é collocar pedaços de greda no fundo do fogareiro. A greda aquecida pelo carvão, derrama um calor intenso, sem que d'aqui resulte o menor inconveniente.

UM DOCUMENTO IMPORTANTE.—No momento em que a communa de Paris resolveu soltar os presos communs, sob condição de se irem bater nas barricadas, deu-lhe licença para saquearem as cadeias.

A permissão foi tomada á lettra, e nada deixou de ser furtado ou destruido.

A bibliotheca, composta de 1,200 volumes, a pharmacia, os armazens, os celleiros, a cozinha, foram litteralmente despejados.

Os registos das cadeias foram logo pasto das chammas.

Mas, a perda que mais pena causa é um manuscripto, do maior interesse, cuja substituição se torna impossivel: era um album em grande formato, contendo as photographias de todos os individuos que se tinham suicidado na prisão cellular de Masas, desde a sua creação.

A cada retrato correspondia o nome, idade, naturalidade e numero de annos de condemnação de cada preso; e ainda as observações medicas feitas pelos facultativos de serviço.

Naquelle curiosissimo e valioso trabalho, se encontrava provado que os casos de suicidio, tão numerosos nos primeiros annos em que semelhante instituição se começára a pôr em pratica, haviam quasi completamente cessado, a contar da data em que o trabalho se tornára obrigatorio a todas as classes de presos.

Ignora-se completamente se aquella obra foi queimada, ou, se tendo sido furtada por algum preso que tivesse illustração, a haja abafado para mais tarde a vender no estrangeiro.

PRODUCÇÃO CEREALIFERA.—Os Estados-Unidos da America podem, sem lhes fazer falta alguma, vender este anno cereaes á Europa.

O relatorio official da repartição de agricultura consta uma producção superior em 5 por cento á do anno passado.

Além d'isso a qualidade é superior.

Eis uma noticia que influirá nos mercados de cereaes, e que, como em todas as cousas, agradará a uns e suscitará desprazer a outros.

REPRESALIA ECONOMICA.—Os commerciantes francezes do Havre manifestaram o seu desprazer pelo facto da America do norte ter, como represalia á nova pauta franceza, augmentado 10 por cento sobre os direitos a que estavam sugeitas as mercadorias francezas.

A camara do commercio da dita cidade reunio-se no dia 25, afim de estudar os meios a oppor, tendentes a evitar os males que d'alli reabundarão á marinha mercante do seu paiz, e ao commercio.

GRANDES INCENDIOS.—Houve em Paris dous grandes incendios.

O primeiro foi na fabrica de caoutchouc do Sr. Menier, no caes de Grenelle e ruas do Théatre. Em poucos instantes o incendio tomou proporções formidaveis, de fórma que, sem embargo da promptidão dos soccorros, só duas horas mais tarde puderam ser senhores do incendio.

O prejuizo calcula-se: em 300,000 francos as fazendas fabricadas e em via de fabricação; e 200,000 francos o edificio e machinas; quer dizer, uma perda total de cento e setenta contos de réis.

O S. Menier prometteu aos seus operarios, que são em numero de 125, que elle continuaria a pagar-lhe as ferias durante o interegno do trabalho.

A fabrica será posta a trabalhar dentro de um mez.

O segundo incendio aconteceu á uma hora da madrugada, na rua Jussienne, no estabelecimento da companhia parisiense, communicando-se aos armazens de uma fabrica de papeis pintados.

As perdas são aqui tambem consideraveis.

O TESTAMENTO DO REI CARLOS XV.—Refere o *Dagblad*, de Copenhague, que acaba de ser aberto o testamento do rei Carlos XV. A Suecia ficou herdeira das suas collecções artisticas, mas no que diz respeito á galeria de quadros sómente das pinturas scandinavas. As collecções ficarão no palacio de Ulriksdal, á excepção destes ultimos quadros e da collecção de armas, que serão transferidos para o museu nacional. O estado encarregar-se-ha de conservar sempre em bom estado as referidas collecções. O successor do rei herdou tudo o que pertencia a este ultimo, á excepção do que está em Ulriksdal. O testamento tinha a data de 3 de fevereiro do corrente anno.

ESTATISTICA DE NAUFRAGIOS.—A direcção do *Veritas*, de Paris, acaba de publicar o boletim estatistico dos sinistros maritimos succedidos nos mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno. Este boletim noticia que o numero de navios de vela que se perderam totalmente durante os referidos tres mezes eleva se a 283, a saber: 146 inglezes, 33 francezes, 25 americanos, 21 norueguezes, 18 allemães, 10 hollandezes, 8 dinamarquezes, 7 italianos, 5 austriacos, 4 russos, 3 suecos, 3 portuguezes, 2 hespanhóes, 2 gregos e 1 brasileiro; neste numero comprehendem se 18 navios de vela suppostos perdidos totalmente, por falta de noticias delles.

O numero de navios a vapor totalmente perdidos durante o mesmo periodo eleva-se a 42, a saber: 29 inglezes, 8 americanos, 2 hespanhóes, 1 portuguez, 1 allemão e 1 norueguez; neste numero está comprehendido 1 vapor supposto perdido por falta de noticia delle.

NAVIO QUEIMADO.—Segundo referem de Anvers, em data de 16 do corrente, a marinha mercante belga acaba de soffrer mais um sinistro maritimo. O grande e bello navio belga *Charles*, capitão Lechére, proveniente de Philadelphia com um carregamento completo de petroleo em bruto, foi totalmente destruido por um incendio na noite de 15, na praia de Rammekens, onde estava quasi em secco, por motivo de ser necessario reparar algumas avarias que o navio tinha soffrido. A tripolação estava toda a bordo afim de previnir qualquer accidente que podesse haver por occasião de a maré encher, estando igualmente junto de lle o rebocador *Klamper*. O incendio declarou-se durante a noite e dentro de poucos minutos o *Charles* não era mais do que um immenso brazeiro. O *Klamper* apenas teve tempo para salvar a tripolação, porque os barris de petroleo, fazendo explosão, levantavam chammas medonhas. Da carga e apprestes nada se pôde salvar. Ignoravam-se as causas do sinistro, sendo aberto um inquerito sobre isso. Diz-se que tanto o navio como a carga estavam seguros.

DESESPERO DE UM MORIBUNDO.—Segundo refere um periodico francez, um proprietario que habitava na rua da Provença, em Paris, achava-se doente de bastante gravidade e por esse motivo os medicos fizeram uma junta proximo do quarto do enfermo. A pouca espessura da parede ou a falta de prudencia dos facultativos fez com que o doente ouvisse a condemnação definitiva; apodera-se então a loucura da sua debilitada cabeça, salta do leito, lança mão de um triangulo de aço, que estava sobre a mesa, e, com a força sobrehumana do furor concentrado, assassina um dos medicos, a sua propria filha, e quando ia a ferir sua esposa cahio morto por effeito de uma terrivel congestão.

NOVOS CANDIEIROS DE ILLUMINAÇÃO PUBLICA.—Ha tempo fallamos aqui de se ter dado em Inglaterra patente de invenção a Mr. Skelton, por um candieiro catoptrico, que tem por fim aproveitar a grande parte da luz que com os candieiros actuaes se perde totalmente para a illuminação das ruas.

Fizeram se então experiencias mui satisfatorias em *Waterloo Bridge*.

Agora fez-se nova comparação para demonstrar as vantagens dos novos sobre os actuaes candieiros.

Meia duzia d'elles foram collocados em um dos lados da *Moorgate Street*, sob a direcção de empregados da municipalidade.

Os resultados são os melhores que se poderiam esperar.

Sem augmento no consumo do gaz, augmenta-se consideravelmente a illuminação publica.

OUSADO LADRÃO.—Em pleno dia, ás 9 horas da manhã foi atacada no *boulevard des Courcelles* (Paris) uma senhora, de porte distincto e rica, que reside em Levallois Pierret.

Um homem de seus trinta annos aproximou se d'ella e lhe disse com o entono de quem pede de chapéo na cabeça, que precisava de uma esmola.

— Não levo dinheiro, redarguio a dama, aborrecida com o insolente pedinte.

— Ah! não tem dinheiro, contesta o gatuno, muito bem eu me encarrego de o procurar.

E n'um abrir e fechar de olhos, segura a dama pela cintura e quer arrancar-lhe o relogio, a cadeia e a bolsa.

A bolsa tinha-a a senhora na mão quasi envolvida n'um lenço.

Cedendo ao terror, por instantes ficou privada da voz, mas depois bradou por soccorro.

Algumas pessoas que passavam a distancia acudiram, porém o ladrão conseguio fugir, levando ainda assim a bolsa que continha uns dez mil réis.

ESPIRRO FATAL.—Um moleiro chamado Germano, de quarenta e cinco annos, bebia hontem (diz um jornal parisiense) cerca das oito horas da noute com um amigo, n'uma venda de vinho na rua Mouffetard.

Estavam proximo a separar se, e quando tocavam os seus copos para deitarem abaixo o derradeiro gole, Germano soltou um formidavel espirro.

— Deus te abençoe! disse o amigo.

Mas no mesmo instante, Germano empallideceu e cahio.

Querem levanta-lo, mas reconhecem que tinha cessado de viver.

No momento de espirrar, tinha rompido um vaso essencial á vida.

OBITOS.—No dia 24 de outubro morreu em Paris, o mui conhecido escriptor Theophilo Gautier.

Um ou dous dias antes falleceu em Florença, o conde Brassier de Saint-Simon, ministro plenipotenciario da Allemanha junto da côrte de Victor Manuel.

Ao seu funeral concorreram as autoridades superiores, o general Menabréa, os officiaes da guarnição, a guarda nacional, e os consules dos varios paizes com residencia n'aquella cidade

Tambem falleceu Mr. Jacques Babinetto, membro da academia das sciencias, astronomo, adjunto ao *Bureau de Longitudes* antigo collaborador do *Jornal des Debats*.

Numerosos amigos e homens de letras e de sciencias, acompanharam o feretro desde a igreja onde fôra depositado até ao cemiterio em que jaz.

OS IRLANDEZES NO THEATRO.—O *Evénement*. recebeu do Sr. Maton, que acompanhou a *troupe* Mapleson a Irlanda, uma curiosa carta, na qual se contéem os seguintes pormenores sobre o modo como o povo irlandez se conduz no theatro:

« A sala está cheia; nos ultimos lugares os homens despem os casacos. Gritam e cantam; é uma algazarra horrivel. As maiores demonstracções de apreço aqui são os assobios e os gritos. Quando a artista Titiens entrou em scena, dir-se-hia que havia 20 locomotivas na sala, e depois, a cada trecho, succediam-se os gritos, a pateada... uma cousa inacreditavel. Mas isto ainda não é nada á vista do que se passa nos entre actos. Os espectadores acham se então á vontade. Cantam côros e os hurrás dos outros espectadores applaudem os executantes. De vez em quando uma voz isolada canta uma aria e os hurrás recomeçam. No decurso da representação, quando elles conhecem um dos motivos da opera, cantam com o artista; outras vezes tambem fazem parar todo e entoam uma pequena canção « exigindo que a orchestra os acompanhe »! No entretanto os artistas passeiam pelo palco, e terminada a cantarola o espectaculo continúa. Isto parecerá incrivel, mas é o que hontem presenciei. Que povo tão patusco! »

A ELECTRICIDADE E AS PEQUENAS INDUSTRIAS. Lê-se o seguinte na *France*:

« O ministro do interior está mandando proceder a experiencias, para as linhas telegraphicas, de uma nova pilha electrica, cuja despeza de combustivel é tão diminuta, que póde operar uma verdadeira revolução em beneficio das pequenas industrias, proporcionando-lhes por modico preço um motor electrico realmente pratico. A machina de cozer poderá ser movida por meio da electricidade e com uma despeza annual de alguns francos. Quanto á illuminação e á relojoaria, é de crer que encontrem igualmente uma utilidade pratica, quando a producção da electricidade não demandar senão uma despeza insignificante. Póde, pois, esperar se que as experiencias das linhas telegraphicas resolverão o problema e que veremos em seguida a electricidade utilisada pela industria. »

EXPEDIÇÃO AOS POLOS.—Diz o *Eastern Budget* que se recebera uma carta do Dr. Fischer, datada de 16 de agosto, na qual se dão noticias ácerca da expedição polar austriaca. Refere que a expedição está proxima do Cabo Nassáu e rodeada de gelo por todos os lados. A temperatura era muito baixa para a estação, porque ordinariamente o mar está livre de gelos daquellas paragens durante os mezes de agosto e de setembro, e o Dr. Fischer receiava, que a menos que não houvesse uma fusão, a expedição teria de passar o inverno na Nova Zembla em vez de ser na costa da Siberia A tripolação gozava de excellente saude, e havia provisões e vestuarios para 3 annos, bem como uma quantidade de carvão sufficiente para uma viagem de 50 dias.

TELEGRAPHO ENTRE INGLATERRA E A AUSTRALIA.—O *lord-maire* de Londres participou ha dias á assembléa dos *aldermen*, que recebera o primeiro despacho telegraphico expedido da Australia para Inglaterra, logo depois de se ter concluido a collocação dos cabos. Este despacho, dirigido pelo *maire* de Adelaide ao *lord-maire* de Londres, felicita o commercio inglez por poder communicar em menos de tres horas com uma das mais importantes colonias inglezas, situada a mais de 5,000 leguas de distancia. O *maire* de Londres respondeu immediatamente ao seu collega da Australia. A direcção dos *aldermen* decidio que a copia dos dous telegrammas se conservasse nos archivos.

A CARESTIA DO CARVÃO DE PEDRA.—Lê-se o seguinte na *Estrella-Belga*:

« Quasi se póde dizer que a crise actual do carvão de pedra terá prestado um serviço á civilisação, no sentido de que a attenção dos homens se tem dedicado, com todo o ardor, de ha mezes a esta parte, á exploração das riquezas naturaes ignoradas e ao invento de novos processos industriaes. Parece que na Nova Zelandia se começa a explorar minas, das quaes o carvão não custará mais de 12 shillings a tonelada. A Companhia Peninsular e Oriental tem feito experiencias nos seus navios com carvão indiano. Inventam-se methodos engenhosos para economisar o combustivel e diz se até que em certos caminhos de ferro da America e mesmo em uma das novas linhas de interesse local em França, poder-se-ha diminuir, por meio de certas machinas, de 40 ou 50 por cento o combustivel necessario para produzir uma força determinada.

Não se sabe até que ponto estas experiencias limitadas possam utilisar aos *railways*, mas em todo o caso serão de grande vantagem para a navegação a vapor. Em uma assembléa de accionistas, o presidente da grande Companhia Ingleza Peninsular e Oriental disse que o navio *Rhedina* effectuára no dia 13 a viagem de Southampton a Suez, não gastando mais de 30 toneladas de carvão por dia. « Se attendermos—accrescentou elle—a que os accionistas já se davam por muito felizes quando os vapores não consummiam senão 60 toneladas por dia, ver-se-ha de que importancia são as economias que a sciencia tem permittido fazer actualmente. »

PREÇO DO CARVÃO DE PEDRA.—Lê-se o seguinte no *Morning Advertiser*.

« O preço do carvão vai descer tão rapidamente como subio. A associação dos « Steam Coalowners » reunio ultimamente os seus membros em Cardiff e votou, depois de longa discussão, uma diminuição de 6 shillings, no preço de cada tonelada. Esta decisão foi tomada em consequencia de se prever uma baixa geral nos preços do carvão de todos os paizes. «

PROPRIEDADES MEDICAS DA OSTRA.—Ninguem ignora que a ostra é um dos mais delicados alimentos: *nobillissimus cibus*, mas e que nem toda a gente sabera é que é tambem um excellente remedio. O Dr. van Hofsbeek, diz que é o melhor analeptico para as pessoas fatigadas e o Dr. Pasquier refere que curou uma perigosa prostração de um velho de 70 annos por meio de um grande consumo de ostras. O « Echo medico belga » em um dos seus ultimos numeros accrescenta que a ostra convém ás pessoas convalescentes de doenças graves. E' util no defluxo (coryza) e na bronchite, e cura tambem as affecções do estomago e dos intestinos. A agua das ostras é muito aconselhada nos scirrhos ainda recentes da pylora. Para a cura do scrobuto ou da doenças escrophulosas fazem-se caldos de ostras, que são mais substanciaes e contém mais osmozama que os caldos de vacca. A cirurgia serve se algumas vezes da ostra como tonico nos curativos ou em seguida ás operações. »

PERIODICOS E LEITORES.—Refere um periodico estrangeiro, que nos Estados-Unidos ha um periodico para cada grupo de 7,000 habitantes. Na Suissa um para 8,000; na Belgica, um para 15,000; na Hollanda um para 16,000, em França e em Inglaterra um para 23,000, na Prussia um para 26,000; na Italia um para 44,000; na Austria um para 105,000; na Turquia um para 300,000; na Russia um para 350,000.

Conclue-se destes numeros que os Estados-Unidos é que avançam a frente da civilisação; mas esta conclusão não é um axioma.

OS SUCCESSOS DA ABYSSINIA.—Lê-se o seguinte n'uma folha franceza:

« A imprensa ingleza continúa a consagrar certa attenção aos successos da Abyssinia. A retirada do exercito inglez depois da tomada de Magdala deixou a Abyssinia entregue ás eternas divisões dos seus principes Um delles, o principe de Tigris, que se crê descendente dos antigos reis, continuou os projectos de Theodoro e aspirou a reunir toda a Abyssinia debaixo da sua dominação. Encontrou para isso um poderoso instrumento no inglez Khirckam, que logo que as tropas inglezas abandonaram o paiz se offereceu, com o consentimento tacito de lord Napier, que lhe deixou 12 canhões e 800 espingardas, para organisar o exercito abyssinio, do qual foi nomeado general. Com uns 2,500 homens, organisados á europeia, e nos quatro annos que decorreram desde 1868, submetteu os seus rivaes e especialmente o principe Gobazia, que governava a provincia de Asubara. Os pretextos foram sempre questões religiosas, intromettendo-se nellas o patriarcha dos Coptos. Vencidas as tropas de Gobazia pelo general anglo-abyssinio, aquelle, com todos os chefes das tribus, foram feitos prisioneiros e os seus estados reuniram-se ao reino de Tigris. Senhor da maior parte da Abyssinia, o vencedor fez-se coroar em fevereiro passado, com o nome de João I, em Axum, a antiga capital d'aquelle paiz biblico.

« No entretanto alguns chefes conservaram a sua independencia, e tomando pretexto das invasões na fronteira egypcia feitas por João I, as tropas egypcias, que são muito superiores, entraram na provincia limitrophe de Bogos, uma das mais importantes da Abyssinia, não só pela sua população de 800,000 habitantes como por ser o centro do commercio de escravos na Africa oriental. Como na Abyssinia está prohibido este commercio de escravos, não só o viso rei do Egypto como o sultão seu soberano, teem grande interesse em conservar livre o caminho, pois que outr'ora na Abyssinia, todo aquelle que tinha a posse de um escravo era sem outro processo enforcado em uma arvore. As noticias que se teem recebido desta guerra, são bastantes confusas.

« Antes della a provincia de Bogos era governada por um suisso chamado Muncijinger, mas como este tivesse uma questão com o seu soberano, passou ao serviço do vice rei do Egypto e parece que é quem mais tem influido na expedição contra Abyssinia. Posto á frente de 3,000 homens muito superiores em disciplina e armamento ás forças do rei João, apoderou-se desde logo das provincias fronteiras, ameaçando marchar sobre Magdala. O soberano da Abyssinia, fraco para lutar, mandou o seu general inglez Khirkam á Inglaterra para implorar o seu apoio e pôr o reino sob a protecção da Grã-Bretanha. »

OS CANAES RUSSOS.—A Russia possue 4 620 leguas de vias de navegação. A principal é o Wolga o qual com os seus affluentes comprehende 1,911 leguas. O mar Negro tem 818 leguas, o Baltico 693, o mar Branco 665, e o mar d'Azoff 446.

Os diversos systemas fluviaes empregados n'aquelles pontos, ligam-se por meio de canaes; do mar Caspio póde passar-se para o mar Branco e Baltico, do mesmo modo que de mar Negro e do Baltico se póde passar para o mar Branco, sem se desembarcar. Mas o mar Caspio e o mar Branco, não teem relação directa com o Negro. O systema usado no mar de Azoff é completamente isolado.

No norte as vias navegaveis não são presas dos gelos senão durante seis, ou seis mezes e meio, mas no sul, são de oito e dez mezes no anno.

O gelo conserva-se mais tempo nos canaes, do que nos rios, donde resulta que ha apenas seis mezes de navegação livre por anno.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 272.)

LII

Não sobreveio febre. A vigorosa constituição do enfermo facilitou a cura e apressou a convalescença.

— São assim estes homens do Minho e de Traz os Montes, ponderava o cirurgião logo nos primeiros dias. E' a antiga raça portugueza. Fortes, sadios, bem humorados, e como que nascidos para o trabalho e para as aventuras em todas as circumstancias e sob todos os climas. Tenho-lhes inveja quando me vejo pequeno, mal conformado, attreito a mil padecimentos, myope, e quasi envelhecido aos trinta e cinco annos. Esta sim que é a *forte gente luzitana* celebrada pelo nosso Camões.

— Não me gabe sem ver o fim á obra, respondia Domingos de Sampaio, fazendo uma careta obrigado pelas dores que lhe causava o curativo.

— Eu digo a verdade, meu senhor. Em mim ou em qualquer outra pessoa de compleição menos robusta, o seu ferimento podia ter, era até natural que tivesse, algumas complicações mais ou menos graves. V. S. antes de um mez estará passeiando nas ruas da capital.

— Completamente bom? perguntava o alferes.

— Talvez arraste algum tanto a perna e conserve a dôr no quadril até poder ir ás caldas de Vizella, mas que são esses leves inconvenientes em presença dos que eu tenho observado em feridas muito menos perigosas segundo as indicações da arte?

Effectivamente o alferes restabelecia-se com grande rapidez, admiravelmente cuidado por Jeronymo de Lemos e Thiago Torres. Desde o primeiro dia acudiram a visita-lo as pessoas do seu conhecimento, mas então só lhe entrou no quarto Affonso de Alcolena, que depois de ouvir a narração do successo foi de parecer que não se divulgasse, e principalmente que não se referisse o nome de Ruy de Mello, homem respeitado por todos, e contra o qual debalde se levantariam accusações não provadas.

Domingos de Sampaio, cabalmente instruido da importancia do fidalgo da Graça, conformava-se com o parecer sincero do joven Alcolena, e attribuia o rapto e o combate a intuitos particulares do mordomo. Deste modo tornava mais despresivel aos olhos de Jeronymo de Lemos a sereia que o encantára por tanto tempo, e robustecia-lhe a convicção de que D. Francisca preferira ao seu amor sincero e honesto a brutal paixão de um criado. O alferes ainda receiava alguma fraqueza do mancebo de Crestuma, das que a natureza humana manifesta com frequencia e de que elle proprio não estava isento n'aquella conjunctura.

Veio tambem nos dias seguintes o intendente visitar o ferido, e ouvida a narração do caso, do qual para credito da policia e seu proprio se ia dando por sabedor á maneira que lh'o contavam, recommendou igualmente que não se fallasse em Ruy de Mello, porque de certo era estranho ás aventuras do seu mordomo.

— Segundo as minhas informações, accrescentava o intendente, talvez que o senhor Domingos de Sampaio se illudisse Rodrigo Peres não sahio n'essa noute de casa, nem por consequencia podia regressar a ella em companhia de uma mulher que ninguem vio. Eu não durmo, e vou na pista de tão extraordinaria aventura. O caso é outro

— Talvez me enganasse, replicava o alferes desejoso de comprazer com o intendente. E' fóra de duvida que eu vi um homem entrar em casa de D. Francisca e sahir com ella, e não é menos certo que n'essa noute deviam ter uma conferencia na casa da rua dos Cavalleiros essa aventureira e Rodrigo Peres; mas não poderia jurar que o meu contendor fosse o mordomo de Ruy de Mello. Desde que nos encontrámos, tudo correu tão rapido que eu mal lhe pude ver a cara.

— Pois foi engano, senhor Domingos de Sampaio, dizia o intendente. Rodrigo Peres estava a essa hora dormindo na cama. E' o supremo magistrado da policia quem lh'o assevera. Até ahi já eu verifiquei, e posso affirma-lo sem receio de que me desmintam.

— V. Exc. sabe tudo, retrucava com a sua costumada malicia o alferes da Silva, e nada escapa á sua penetração.

— O meu officio é esse; bem o sabe, concluia o magistrado ao ausentar-se, e faço quanto posso para não faltar ás obrigações d'elle.

Estava concentrado em diminuto numero de pessoas o segredo principal d'este negocio, e como Domingos de Sampaio era provinciano e conhecido de pouca gente em Lisboa, não causara o combate da rua dos Lagares a sensação que teria produzido se o ferido fosse algum dos Alcolenas ou pessoa notoria e de qualidade com elles. Fallou-se bastante do combate e da estocada que prostrou o alferes da Silva, mas como estas pelejas eram frequentes nas ruas de Lisboa, esqueceu depressa o caso e ninguem procurou informações mais exactas.

Jeronymo de Lemos voltou á casa da rua dos Cavalleiros sob pretexto de mudar de roupa branca, e inquirio de novo a mulata e os dous criados ácerca do desapparecimento de D. Francisca. Perguntou-lhes se ella não tinha mandado buscar os seus baús, e deu ordem para que lhe fossem entregues, se os exigisse, e além d'elles quanto ella ordenasse e houvesse n'aquella casa.

— Eu não quero ver mais semelhante mulher, disse Jeronymo de Lemos á Thereza, mas esta casa foi preparada para ella, e tudo quanto por ahi houver lhe pertence em plena propriedade. Se D. Francisca voltar aqui, entregue-lhe tudo, e fique ou saia conforme lhe convier. Em quanto não apparecer, está isto confiado á sua guarda e vigilancia.

— Muito bom senhor e generoso como fidalgo que é! exclamou a mulata. Se a menina vier, entregar lhe hei toda a casa, e depois irei ter com V. S. a collocar-me sob a sua protecção. Eu não posso mais viver com quem por tal modo illudio a V. S., e a mim me poz em carcere privado, onde estaria talvez ainda agora, se o senhor Jeronymo de Lemos me não viesse libertar.

— Pois bem. Eu prometto fazer-lhe os beneficios que estiverem ao meu alcance. Conte com a minha protecção.

— E é cousa de perigo a ferida do senhor Domingos de Sampaio?

— Não é perigosa, mas incommoda-o bastante. Agora que não tem muito que fazer, é verdade, vá-lhe fazer uma visita. Eu moro em casa d'elle.

— E eu que estava para pedir licença a V. S. para ir ver o senhor alferes.

— Pois vá, hoje mesmo se quizer, respondeu-lhe Jeronymo de Lemos.

A mulata correu a preparar-se e foi ao campo de Santa Clara, mandando dizer que estava alli a criada do fidalgo de Crestuma, que o doente conhecera em Aguiar de Souza, onde no principio d'esta veridica historia a encontramos ao serviço da supposta viuva do sargento mór de Minas Geraes.

Folgou da visita Domingos de Sampaio e como Jeronymo de Lemos ainda estivesse fóra de casa, e Thiago Torres se retirasse discretamente para a sala, pôde inquirir a mulata, á sua vontade, e confirmar a convicção de que Rodrigo Peres fôra o seu adversario no combate. A boa Thereza não occultava nada do que presenceara e ouvira.

Queria adquirir agora á força de lealdade a confiança de Jeronymo de Lemos e de Domingos de Sampaio, e ficar para sempre sob a protecção de ambos, e como de um e de outro sabia que morriam de amores por D. Francisca, censurando sempre o procedimento d'ella, lastimava de vez em quando a pobre menina, a quem talvez ameaçassem com alguma perseguição que de todo a perdesse. Assim lisonjeava o amor proprio dos dous, e não se malquistava com a sua antiga ama, cuja audacia e ardileza lhe eram conhecidas e que ella tinha visto triumphante de maiores difficuldades.

Ordenou-lhe o alferes da Silva que não puzesse a bocca em Ruy de Mello, e que viesse ao campo de Santa Clara quando houvesse novidade. A Thereza prometteu com sincera vontade de cumprir e regressou á rua dos Cavalleiros, onde não voltou mais, nem mandou nenhum recado a frustrada noiva de Jeronymo de Lemos.

Seguiram-se alguns dias de socego e descanso para todos, durante os quaes Jeronymo de Lemos meditou nos ultimos casos da sua vida, e por indicação de Thiago Torres escreveu a sua mãi e a Luiz de Mattos, narrando-lhes quanto passara desde que viera ao Porto para seguir viagem para Lisboa, e pedindo-lhes perdão dos erros em que cahira, e dos desgostos que lhes dera e á sua boa irmã. A carta para D. Mathilde de Noronha terminava pela promessa de proceder sempre de modo que não envergonhasse a honrada memoria dos seus ascendentes.

Domingos de Sampaio, ainda mui debil para escrever longamente, pedia a Jeronymo de Lemos que lhe permittisse lançar duas linhas nas cartas para a fidalga de Crestuma e para Luiz de Mattos.

A D. Mathilde mandou dizer o seguinte:

Eu não esqueci na côrte os meus proverbios. DE VAGAR SE VAI AO LONGE. TARDEI, *minha boa prima*, MAS ARRECADEI. *O nosso Jeronymo está salvo*.

Na carta para o fidalgo de Paços de Ferreira escreveu:

Que te parece, meu Luiz. De ti e de mim digo com o nosso proverbio — QUEM DESTA ESCAPA, CEM ANNOS VIVE.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS